



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**FERNANDA GONÇALVES RAMOS ALMADA**

**O LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PNLD 2022 PARA A  
PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**RECIFE**

**2023**

**FERNANDA GONÇALVES RAMOS ALMADA**

**O LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PNLD 2022 PARA A  
PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Monografia apresentada ao Curso de licenciatura em Pedagogia, do Departamento de Educação da Universidade Federal Rural de Pernambuco – UFRPE, como requisito para a obtenção de título de licenciada em Pedagogia, orientada pela Prof.<sup>a</sup> Michelle Beltrão Soares Sales.

**RECIFE**

**2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Sistema Integrado de Bibliotecas  
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

- A445I Almada, Fernanda Gonçalves Ramos  
O LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL:: O PNLD 2022 PARA A PRIMEIRA ETAPA DA  
EDUCAÇÃO BÁSICA / Fernanda Gonçalves Ramos Almada. - 2023.  
81 f. : il.
- Orientadora: Michelle Beltrao Soares Sales.  
Inclui referências e anexo(s).
- Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,  
Licenciatura em Pedagogia, Recife, 2023.
1. Livro didático. 2. Educação Infantil. 3. PNLD 2022. 4. Design Pedagógico. I. Sales, Michelle Beltrao  
Soares, orient. II. Título

CDD 370

---

**2023**

**FOLHA DE APROVAÇÃO**

**FERNANDA GONÇALVES RAMOS ALMADA**

**O LIVRO DIDÁTICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O PNLD 2022 PARA A  
PRIMEIRA ETAPA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Data da Defesa: 14/09/2023

Horário: 14 horas

Local: Sala 9B - UFRPE

Banca Examinadora:

Michelle Beltrão Soares Sales

Prof. Orientador(a)

Fabiana Cristina da Silva

Prof.<sup>a</sup> Examinador(a) Interno(a)

Maria Jaqueline Paes de Carvalho

Prof. Examinador(a) Externo(a)

Resultado: ( ) Aprovado/a

( ) Reprovado/a

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Capas dos livros.....	p.37
Figura 2 – Sumário do livro Bons Amigos.....	p.26
Figura 3 – Páginas iniciais das unidades.....	p.28
Figura 4 – Personagens auxiliares do livro.....	p.28
Figura 5 – Organização das páginas do livro.....	p.29
Figura 6 – Tipografia das páginas iniciais.....	p.43
Figura 7 – Letra bastão.....	p.44
Figura 8 – Representações reais e ilustrações.....	p.45
Figura 9 – Identificação dos ícones, livro Bons Amigos.....	p.49
Figura 10 – Ícone nas páginas do livro Bons Amigos.....	p.49
Figura 11 – Exemplo de atividade da Unidade 1.....	p.51
Figura 12 – Atividades de literacia do livro Bons Amigos.....	p.52
Figura 13 – Atividades de numeracia do livro Bons Amigos.....	p.55
Figura 14 – Atividade 1.....	p.59
Figura 15 – Sumário do livro Desafios Educação Infantil.....	p.30
Figura 16 – Última página do livro.....	p.32
Figura 17 – Seção “Exercendo a cidadania” e “Para conhecer outras histórias” do livro Desafios Educação Infantil.....	p.32
Figura 18 – Seção “Conhecendo os significados das palavras” e boxe “Dica” do livro Desafios Educação Infantil.....	p.33
Figura 19 – Primeira página da Unidade 1.....	p.59
Figura 20 – Primeira página da Unidade 2.....	p.60
Figura 21 – Representações reais.....	p.61
Figura 22 – Identificação dos ícones, livro Desafios Educação Infantil.....	p.62
Figura 23 – Ícones nas atividades.....	p.63
Figura 24 – Exemplo de atividade da Unidade 1.....	p.64
Figura 25 – Atividades de literacia do livro Desafios Educação Infantil.....	p.65
Figura 26 – Atividades de numeracia do livro Desafios Educação Infantil.....	p.68
Figura 27 – Atividade da Unidade 1 do livro Desafios Educação Infantil.....	p.71

## AGRADECIMENTOS

Enfim, o fim! Termina um ciclo de muitas angústias, frustrações, aprendizados, crescimento e risadas. Agradeço imensamente a mim mesma por não ter desistido, pois o caminho foi, muitas vezes, doloroso e desafiador. Agradeço infinitamente à minha mãe, Filomena Emília, por sempre me apoiar, nunca desistir de lutar por mim e por sempre batalhar por nós duas. Minha eterna gratidão, pois todo o seu cuidado e dedicação me deram forças para seguir.

Agradeço aos meus familiares: Maria Fernanda do Céu Gonçalves da Silva Ramos (*in memoriam*), Maria do Carmo e Carlos Augusto, por todo apoio no meu crescimento. Agradeço também a todos os outros familiares que me ajudaram indiretamente e participaram do meu crescimento. Todo meu amor e gratidão.

Sou muito grata à minha orientadora, Michelle Soares, cuja dedicação e paciência foram pilares para a sustentação e conclusão deste trabalho. Muito obrigada por todo comprometimento no trabalho e por toda a parceria, isso foi super importante para que eu acreditasse cada vez mais em mim mesma e superasse os meus medos. Sem dúvidas eu não escolheria outra orientadora, pois você é brilhante.

Agradeço também aos professores do curso de Pedagogia da UFRPE, por todos os ensinamentos. Além disso, quero estender meus agradecimentos à Gaby da Coordenação do curso de Pedagogia, que sempre foi muito solícita e simpática.

Desejo ainda agradecer à minha psicóloga, Marta Lima, que está comigo há mais de dez anos me auxiliando no processo terapêutico. Meu mais sincero agradecimento por tudo e por tanto, você é quase uma segunda mãe para mim. É claro, é o seu trabalho. Entretanto, cresci tanto com as incontáveis sessões de terapia que não criar um vínculo de amor foi inevitável. Gratidão por todos os ensinamentos e pela paciência.

Por fim, não poderia deixar de agradecer às amigas que a Pedagogia me deu: Beatriz Fernanda, Giovana Vieira e Iris Melo. Vocês foram grandes incentivadoras deste trabalho, obrigada por me incentivarem a não desistir. Obrigada também às outras amigas que não citei o nome aqui neste trabalho, vocês foram tão importantes quanto. Que a nossa amizade continue após o fim desse ciclo.

## RESUMO

Este estudo teve como finalidade analisar os livros *Bons Amigos* e *Desafios Educação Infantil* do PNLD 2022 da Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica. Assim, consideramos a estética que foi adaptada ou produzida para a Educação Infantil, além dos conceitos chave desta etapa da Educação Básica que são as concepções sobre a criança e seu papel no processo de ensino e aprendizagem. Para o desenvolvimento desse estudo, debruçamo-nos em compreender a Educação Infantil, o Design Pedagógico dos livros, o PNLD 2022, entre outros conceitos chaves para o desenvolvimento da pesquisa e, para isso, recorreremos aos seguintes autores: Bujes (2001), Behar e Torrezzan (2009), Silva (2012), Carbonieri e Magalhães (2022), entre outros. A pesquisa é de natureza qualitativa e se caracteriza como uma pesquisa documental, baseada na análise de conteúdo. Os resultados sugeriram que, ambos os livros didáticos disponibilizados pelo edital do PNLD 2022 dizem que seus conteúdos contemplam a BNCC e o próprio PNLD 2022 em questão, porém dão ênfase a conceitos de literacia e numeracia, propondo atividades repetitivas e mecânicas, ou seja, é importante enfatizar que os livros didáticos do PNLD 2022 para a Educação Infantil vêm de uma perspectiva preparatória das crianças para a alfabetização. E, no que concerne à estética (tipografia, ilustrações e cores) presente nos livros analisados, são coerentes com a faixa etária numa perspectiva de criança moderna.

**Palavras-chave:** Livro didático; Educação Infantil; PNLD 2022; Design Pedagógico.

## ABSTRACT

This study aimed to analyze the books *Bons Amigos* and *Desafios Educação Infantil* from PNLD 2022 of Early Childhood Education, the first stage of Basic Education. Thus, we consider the aesthetics that were adapted or produced for Early Childhood Education, in addition to the key concepts of this stage of Basic Education, which are the conceptions about children and their role in the teaching and learning process. For the development of this study, we focused on understanding Early Childhood Education, the Pedagogical Design of books, the PNLD 2022, among other key concepts for the development of the research and, for that, we resorted to the following authors: Bujes (2001), Behar and Torrezzan (2009), Silva (2012), Carbonieri and Magalhães (2022), among others. The research is of a qualitative nature and is characterized as a bibliographical research, based on content analysis. The results suggested that both textbooks made available by the PNLD 2022 public notice say that their contents include the BNCC and the PNLD 2022 itself in question, but emphasize the concepts of literacy and numeracy, proposing repetitive and mechanical activities, that is, it is important to emphasize that the PNLD 2022 textbooks for Early Childhood Education come from a preparatory perspective of children for literacy. And, with regard to the aesthetics (typography, illustrations and colors) present in the analyzed books, they are consistent with the age group in a modern child's perspective.

**Keywords:** Textbook; Child education; PNLD 2022; Pedagogical Design.



## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>p.9</b>
<b>CAPÍTULO I – A criança e o livro didático na Educação Infantil.....</b>	<b>p.13</b>
1.1 CONCEPÇÕES SOBRE CRIANÇA E INFÂNCIA.....	p.13
1.2 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	p.15
1.3 A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E OS MATERIAIS DIDÁTICOS.....	p.18
1.4 O DESIGN PEDAGÓGICO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA OS LIVROS....	p.22
<b>CAPÍTULO II – O CAMINHO METODOLÓGICO.....</b>	<b>p.25</b>
1.1 CARACTERIZAÇÃO DO LIVRO BONS AMIGOS.....	p.26
1.2 CARACTERIZAÇÃO DO LIVRO DESAFIOS EDUCAÇÃO INFANTIL.....	p.29
2. METODOLOGIA DE ANÁLISE.....	p.34
<b>CAPÍTULO III – RESULTADOS E DISCUSSÕES.....</b>	<b>p.36</b>
1. APRESENTAÇÃO DOS LIVROS.....	p.36
1.1 A capa dos livros didáticos – Tipografia, ilustrações e cores.....	p.36
2. O CONTEÚDO DOS LIVROS DIDÁTICOS – ESTÉTICA E ATIVIDADES PROPOSTAS.....	p.42
2.1 Tipografia, ilustrações e cores do livro Bons Amigos.....	p.43
2.2 Organização e disposição das atividades propostas no livro Bons Amigos.....	p.47
2.3 Tipografia, ilustrações e cores do livro Desafios Educação Infantil.....	p.60
2.4 Organização e disposição das atividades propostas no livro Desafios Educação Infantil.....	p.63
3. A CRIANÇA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM A PARTIR DOS LIVROS.....	p.73
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>p.75</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>p.77</b>

## INTRODUÇÃO

A Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem desde as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil - DCNEI (2009) importantes definições acerca do currículo e das práticas pedagógicas a serem realizadas nas Creches e Centros Municipais de Educação Infantil (CMEIs). Além das Diretrizes, outros documentos como a BNCC (2017) indicam e orientam as ações pedagógicas na primeira etapa da Educação Básica, tais como os Direitos de Aprendizagem e os Campos de Experiências, na busca por garantir aprendizagens que respeitem o desenvolvimento cognitivo, emocional e social das crianças pequenas.

O uso do livro didático na Educação Infantil não é consenso entre os educadores. Entre os defensores, encontramos argumentos que vão justificar que o uso desse material didático deve ser feito em todas as etapas da Educação Básica, bem como, consideram o livro como mais um recurso que o educador pode utilizar na mediação da aprendizagem das crianças. Os teóricos contrários ao uso, dizem que o livro didático descaracteriza a Educação Infantil e os seus objetivos, visto que segundo a BNCC (Brasil, 2017) a Educação Infantil é entendida como uma etapa própria, onde o cuidar está conectado ao ato de educar, ou seja, ao descaracterizar a Educação Infantil a etapa perde seu propósito, sendo encarada, muitas vezes, como preparatória para o Ensino Fundamental.

Diante do cenário da pandemia provocada pelo vírus COVID-19, tornou-se necessário estudos acerca de recursos didáticos que possibilitariam a interação entre educadores e estudantes de maneira remota, principalmente utilizando aparatos tecnológicos, além do aumento do uso de aplicativos de mensagens instantâneas como o WhatsApp<sup>1</sup>. Porém, um grande dilema se instaura com o fechamento das escolas durante o ano de 2020: como garantiríamos a educação escolar e, principalmente, como garantir as especificidades da Educação Infantil à distância?

---

<sup>1</sup> WhatsApp é um aplicativo multiplataforma de mensagens instantâneas e chamadas de voz para smartphones. Além de mensagens de texto, os usuários podem enviar imagens, vídeos e documentos em PDF, além de fazer ligações grátis por meio de uma conexão com a internet.

Convém ressaltar que a escolha deste tema tem como base o trabalho que iniciei nas mídias sociais durante a pandemia do coronavírus no ano de 2020, no qual auxiliava uma designer gráfica que produzia conteúdos educativos digitais, despertando em mim o interesse pelo Design Pedagógico e materiais didáticos, como o livro didático digital. Ademais, a minha trajetória no curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Federal Rural de Pernambuco me fez enxergar a vontade em ir além da Pedagogia estudada nas Universidades, o que me levou a analisar a possibilidade de, assim que concluir Pedagogia, cursar Design e atuar nas duas áreas.

É importante destacar que tudo se agravou ainda mais em tempos pandêmicos, a desigualdade social, a falta de políticas públicas, falta de investimento na saúde pública, dentre outros problemas, tornando o nível de pobreza ainda maior e atingindo muito mais gente. Neste contexto, foram construídos diversos materiais pedagógicos digitais para auxiliar na mediação das crianças no processo de ensino e aprendizagem, bem como tivemos um aumento de utilização de plataformas digitais para aulas síncronas e assíncronas. Além disso, pela primeira vez, o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), no ano de 2022, indicou a utilização de livros didáticos para a Educação Infantil. Sendo assim, no tópico 1.1 das Considerações Gerais do Edital de Convocação Nº 02/2020 – CGPLI do PNLD 2022 apontava:

A educação infantil deve proporcionar a base, em termos de desenvolvimento, para que as crianças alcancem seu potencial. Assim, a prática educativa nessa etapa deve ser dotada de intencionalidade pedagógica e, sobretudo, guiada pelas evidências científicas mais robustas e atualizadas no campo do desenvolvimento infantil, de modo a garantir a preparação das crianças para a alfabetização formal e para o domínio de competências matemáticas mais complexas, por meio da promoção de práticas de literacia e numeracia emergente. Assim, seu ingresso no ensino fundamental ocorrerá em condições mais favoráveis. (pág. 30)

Observa-se que a concepção de Educação Infantil como etapa preparatória para o Ensino Fundamental aparece explicitamente no trecho acima. Portanto, partimos do pressuposto de que os livros didáticos do PNLD para a Educação Infantil vêm de uma perspectiva preparatória das crianças para a alfabetização, bem como uma grande ênfase em matemática, trazendo conceitos como literacia e numeracia em detrimento das concepções de alfabetização e letramento. Assim, este trabalho além de considerar o Design dos livros pensados para a primeira etapa da Educação Básica, também busca identificar as concepções de

criança em seu processo de aprendizagem, com base no papel desempenhado nas atividades propostas por esse material didático em discussão no PNLD 2022.

Ao pesquisar no Portal Periódicos da CAPES, uma das maiores plataformas digitais em divulgação de pesquisas científicas do Brasil, foram selecionados os artigos que se relacionavam com a temática da pesquisa, utilizando os indicadores Educação Infantil e Livro Didático e, dos resultados obtidos, os que mais se aproximavam do objeto de pesquisa, foram eles: “A oralidade nos livros didáticos e nas salas de aula de alfabetização: compreensões docentes e uso do livro didático para esse ensino” de Estephane Mendes; “As representações de família nos livros didáticos dos anos iniciais (PNLD 2010-2022)” de Naiara Santos e “A Eficácia de imagens em livros didáticos infantis de língua portuguesa: parâmetros e recomendações para seu uso”, de Verônica Freire.

A pesquisa “A oralidade nos livros didáticos e nas salas de aula de alfabetização: compreensões docentes e uso do livro didático para esse ensino” de Estephane Mendes, foi realizada no ano de 2022 e teve como objetivo geral: analisar as concepções de ensino da oralidade de professoras alfabetizadoras e o uso e conteúdo do livro didático para o ensino desse eixo no ciclo de alfabetização. Logo, os resultados da pesquisa apontaram que na coleção analisada foram encontradas atividades que promovem situações de aprendizagem em relação a regras de convivência em sala de aula, identificação de aspectos não linguísticos (paralinguísticos), características da conversação espontânea e trabalho com gêneros orais, entretanto, o foco da coleção ainda está em atividades de uso do oral em situações informais.

Tratando-se da pesquisa “As representações de família nos livros didáticos dos anos iniciais (PNLD 2010-2022)” de Naiara Santos, que foi realizada no ano de 2022, teve como objetivo analisar de que maneira estes materiais didáticos expõem as configurações familiares e, até que ponto estes materiais são importantes na perspectiva da inclusão dos diferentes tipos de famílias. Por fim, a pesquisa concluiu que os discursos e as imagens utilizadas nos livros didáticos apresentam algumas mudanças, incluindo configurações familiares e justificando que o afeto pode representar a configuração familiar. No entanto, muitas vezes ainda estão repletos de significados pautados por um modelo de família nuclear, branca, nos padrões eurocêntricos.

Em relação à pesquisa “A Eficácia de imagens em livros didáticos infantis de língua portuguesa: parâmetros e recomendações para seu uso”, de Verônica Freire, que foi realizada no ano de 2008, teve como objetivo geral propor recomendações gráficas e informacionais sobre o uso de imagens adotadas em exercícios de livros didáticos infantis de língua portuguesa. Dessa maneira, os resultados apontaram representações inadequadas, conceito informacional incoerente com o conteúdo pictórico e incongruência quanto ao repertório de crianças da faixa etária de 7 a 9 anos.

O estudo desses materiais foi um importante aliado para compreender como a Educação Infantil tem sido vista pelos docentes que atuam na área, pelas famílias das crianças, como também dá pistas sobre as grandes editoras que disponibilizaram seus livros no PNLD 2022.

A partir dessas discussões, foi elaborada a pergunta norteadora da presente pesquisa, a saber: “O que dizem os livros didáticos produzidos e disponibilizados no PNLD 2022 sobre a Educação Infantil?”. Partindo desta questão, este trabalho teve como objetivo geral analisar livros didáticos oferecidos pelo PNLD 2022, levando em consideração a estética que foi adaptada ou produzida para a Educação Infantil, além dos conceitos chave desta etapa da Educação Básica, que são as concepções sobre essa criança no processo de ensino e aprendizagem.

Tem-se como objetivos específicos:

- Analisar a estética e o conteúdo desses livros didáticos disponibilizados pelo edital do PNLD 2022;
- Caracterizar o papel dessa criança no processo de ensino e aprendizagem a partir das atividades propostas.

A partir disso, esta pesquisa pode contribuir com os estudos dos materiais didáticos pedagógicos disponibilizados para a Educação Infantil, dando pistas sobre como a primeira etapa da Educação Básica está sendo compreendida, além de contribuir para a discussão sobre a utilização ou não do livro didático nesta etapa.

A presente pesquisa está estruturada em três capítulos: no capítulo 1 está a contextualização geral e identificação dos materiais didáticos pedagógicos digitais da Educação Infantil produzidos em 2020; o capítulo 2 consta a metodologia e, por fim, o capítulo 3 discorre sobre a caracterização dos

conteúdos que são trabalhados nesses materiais, nos livros didáticos do PNLD 2022, a análise e a adequação das imagens a esses conteúdos para as crianças.

## **CAPÍTULO I – A criança e o livro didático na Educação Infantil**

O presente capítulo pretende refletir e discutir algumas concepções de criança e Educação Infantil, além de considerar sobre os livros didáticos propostos no PNLD para a primeira etapa da Educação Básica.

### **1.1 CONCEPÇÕES SOBRE CRIANÇA E INFÂNCIA**

Ao que se refere ao conceito de criança, o artigo 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI) define a criança como:

[...] é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura. (BRASIL, 2009, pág. 1)

Entretanto, a criança nem sempre foi vista como um sujeito digno de direitos, na Idade Média, por exemplo, a criança era vista como um adulto em miniatura. Posteriormente, na transição dos séculos XVII para XVIII, Rousseau (1999) trouxe uma ideia bastante difundida na qual a criança não era mais vista como uma projeção do adulto, constituindo-se assim o conceito moderno de criança. Dessa maneira, Rousseau (2004) argumenta:

A natureza quer que as crianças sejam crianças antes de serem homens. Se quisermos perverter essa ordem, produziremos frutos temporões, que não estarão maduros e nem terão sabor, e não tardarão em se corromper; e termos jovens doutores e velhas crianças. A infância tem maneiras de ver, de pensar e de sentir que lhes são próprias; nada é menos sensato do que querer substituir essas maneiras pelas nossas [...]. (p. 91)

Para Ariès (1981), a infância foi inventada na modernidade, sobre isso, Redin (2007) aponta o seguinte pensamento:

Indubitavelmente a ideia de infância que temos atualmente e que permeia todos os discursos por onde circulam crianças teve sua marca maior na sociedade moderna. Ariès (1981) mostra que o lugar de anonimato ocupado pelas crianças que sobreviviam aos primeiros tempos de vida na Idade Média passa a ter outro sentido no período posterior, ou seja, na modernidade. (pág. 12)

Baseado em uma visão moderna de infância, Heywood (2004) aponta a concepção de infância em diferentes contextos, com a presença de avanços, retrocessos, idas e vindas, ou seja, a concepção de infância não é uma construção linear. Levando em consideração os diferentes tipos de infâncias e os fatores que influenciam nas mudanças delas, como o fator político, social e econômico. Portanto, a visão de Heywood é importante pois é necessário considerar os diferentes contextos em que as crianças vivem nas diferentes sociedades e épocas.

Ao analisar a ideia de Heywood (2004) sobre a infância, é possível compreender a complexidade deste conceito e sua importância diante da sociedade. Sendo assim, para Kuhlmann (1998):

[...] é preciso conhecer as representações de infância e considerar as crianças concretas, localizá-las nas relações sociais, reconhecê-las como produtoras da história. Torna-se difícil afirmar que uma determinada criança teve ou não infância. Seria melhor perguntar como é, ou como foi, sua infância. (pág. 31)

A partir disso é necessário levar em consideração qual a infância que a criança vivenciou e vivencia, pois não se trata de uma infância idealizada, mas sim de uma infância social e histórica. Portanto, a infância está relacionada às condições de vida em que as crianças de diversos grupos culturais, econômicos e sociais estão inseridas, podendo assim, influenciar diretamente em seu desenvolvimento pessoal e coletivo.

Os contínuos estudos sobre a criança e seu desenvolvimento vão contribuir para o entendimento na contemporaneidade em que a concepção de infância passa por uma ação pedagógica que considera a criança como um ser social. Nesse processo, a criança passa a ser vista como um indivíduo que tem necessidades como um sujeito histórico e de direitos, ou seja, ela passa a ser vista como um ser total, completo e indivisível. No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI) é possível observar a seguinte definição:

A criança como todo ser humano, é um sujeito social e histórico e faz parte de uma organização familiar que está inserida em uma sociedade, com uma determinada cultura, em um determinado momento histórico. É profundamente marcada pelo meio social em que se desenvolve, mas também a marca. A criança tem na família, biológica ou não, um ponto de referência fundamental, apesar da multiplicidade de interações sociais que estabelece com outras instituições sociais. (BRASIL, 1998, pág. 21)

Sendo assim, a criança é um sujeito que se desenvolve socialmente e historicamente ao longo de sua infância, sendo imprescindível que seus direitos sejam respeitados, assim como seu modo particular de aprender e se desenvolver que deve acontecer em uma etapa própria da educação básica, a Educação Infantil.

## **1.2 EDUCAÇÃO INFANTIL**

Maria Isabel Edelweiss Bujes inicia o capítulo “Escola Infantil: Pra que te Quero?” esclarecendo o percurso da Educação Infantil ao longo da História. A autora elucida que a Educação Infantil atual é um fato muito recente e explica a importância dela para a sociedade.

Inicialmente, ela indica que a educação da criança era de responsabilidade da família ou do grupo social ao qual ela estava inserida. Apontando que por muito tempo não houve nenhuma instituição responsável pelo compartilhamento desta responsabilidade com a família ou com o grupo social. A história da Educação Infantil só pôde mudar quando houve a modificação da maneira de se pensar o que é ser criança e quando foi dada a devida importância ao momento da infância.

A autora ainda afirma que as mudanças da maneira de pensar ao considerar os fenômenos e os sujeitos não significa progresso. Entre os séculos XVI e XVII surgiram as instituições de Educação Infantil, tal surgimento foi relacionado ao nascimento da escola e ao pensamento pedagógico moderno. As creches e pré-escolas surgiram depois das escolas e esse surgimento ocorreu após as mudanças econômicas, políticas e sociais na sociedade e pelo aparecimento de novas ideias sobre a infância.

Bujes (2001) afirma que as diferentes formas de educar basearam-se em concepções particulares, muitas vezes marcadas pelo preconceito. Para a autora, a Educação Infantil envolve dois processos inseparáveis: educar e cuidar. Cuidar não diz respeito somente aos cuidados primários, mas também envolve diferentes preocupações, como a organização do horário de funcionamento da creche para que seja compatível com o horário de trabalho dos responsáveis legais pela criança etc. Já o processo educativo é a participação da criança nas experiências culturais próprias de seu grupo social, que ocorre na interação com as pessoas e as coisas do mundo e que a levam a atribuir significado para o que a cerca.



Além disso, a autora pontua que cada época tem a sua própria maneira de pensar o que é ser criança. A educação não constitui apenas um processo de transmissão cultural, mas também de produção de sentidos e de criação de significados. O currículo escolar é organizado através da forma como as instituições escolares, como as creches e pré-escolas, se organizam para produzir os processos de produção de sentidos e de criação de significados.

A partir dessas constatações, a autora indica que é necessário que os conhecimentos selecionados para fazer parte do currículo não sejam organizados em blocos, pois eles precisam se comunicar entre si, tornando assim o currículo escolar menos fragmentado, respeitando e criando uma rotina. Sendo assim, é preciso também que o direito da criança à sua infância seja respeitado, reconhecendo o papel da escola, da creche e da pré-escola como indispensáveis para o crescimento da criança e para o desenvolvimento da sociedade.

Hoje, a Educação Infantil é entendida como um direito da criança e dever do Estado, sendo assim, a criança de 0 a 5 anos deve ser atendida por instituições educacionais regulares no âmbito das esferas do governo. Dessa maneira, é necessário que os espaços das Instituições de Educação Infantil sejam ambientes adequados para as crianças. Segundo o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (1998):

O espaço na Instituição de Educação Infantil deve propiciar condições para que as crianças possam usufruí-lo em benefício do seu desenvolvimento e aprendizagem. Para tanto é preciso que o espaço seja versátil e permeável à sua ação, sujeito a modificações propostas pelas crianças e pelos professores em função das ações desenvolvidas. (pág. 69)

A Educação Infantil desempenha um papel crucial no desenvolvimento das crianças, proporcionando um ambiente propício para o aprendizado, o desenvolvimento social e emocional, além de estimular habilidades cognitivas e motoras. A função da Educação Infantil no país está alinhada com os princípios da Constituição Federal de 1988 e com o Estatuto da Criança e do Adolescente, que reconhecem a importância dessa etapa na formação integral das crianças.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996) estabelece a Educação Infantil como a primeira etapa da Educação Básica. De acordo com a LDB, a Educação Infantil deve ser oferecida na creche para crianças de até três anos de idade e na pré-escola para crianças de quatro a cinco anos de idade. Entretanto, a partir de 2003, com a aprovação da Emenda

Constitucional nº 59, a Educação Infantil tornou-se obrigatória a partir dos quatro anos de idade. Essa obrigatoriedade progressiva representa o compromisso do país em garantir que todas as crianças tenham acesso à Educação desde os primeiros anos de vida.

Além disso, o Plano Nacional de Educação (PNE) estabeleceu metas para a expansão e a melhoria da qualidade da Educação Infantil, buscando assegurar um atendimento educacional cada vez mais abrangente e eficaz para as crianças. Dessa maneira, a divisão entre creche e pré-escola faz parte do sistema da Educação Infantil e visa atender às diferentes necessidades de desenvolvimento e cuidado das crianças em suas primeiras fases de vida.

O eixo norteador "cuidar e educar" é um princípio fundamental na Educação Infantil, ele reconhece a inseparabilidade entre os cuidados e a Educação na primeira infância, destacando que o desenvolvimento integral das crianças é alcançado por meio da integração de ações de cuidado e de práticas educativas. Esse conceito reconhece que as crianças são sujeitos de direitos e que o cuidado e a Educação são dimensões indissociáveis de sua formação. Além disso, o eixo "cuidar e educar" é baseado no entendimento de que os cuidados básicos, como alimentação, higiene, repouso e saúde, não podem ser separados do processo educativo, que envolve a estimulação cognitiva, emocional, social e física das crianças. Sendo assim, a Educação Infantil busca proporcionar um ambiente que seja seguro, afetivo e propício ao aprendizado, reconhecendo que todas as interações e atividades realizadas no contexto escolar têm implicações tanto no desenvolvimento integral quanto na aprendizagem das crianças.

Até o ano de 2022, a Educação Infantil nunca esteve incluída no PNLD (Programa Nacional do Livro e do Material Didático), o que despertou muitas discussões acerca do tema. Agora a utilização de livros didáticos para a Educação Infantil será obrigatória. O PNLD 2022 fará a distribuição de livros didáticos da Educação Infantil para professores e estudantes das escolas de todo o país, para atender às creches e às pré-escolas, baseados na BNCC.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento que orienta a construção dos currículos nas instituições de ensino no Brasil. Ela estabelece os conhecimentos, competências e habilidades que todos os estudantes devem desenvolver ao longo da Educação Básica. Na BNCC, são abordados diversos

campos de conhecimento, incluindo as Ciências Humanas, Ciências da Natureza, Linguagens e Matemática.

Dessa forma, a BNCC busca promover uma educação que valorize a diversidade e a inclusão, respeitando as especificidades de cada criança, suas vivências e contextos culturais. Ela incentiva práticas pedagógicas que estimulem o protagonismo infantil, o diálogo e a participação das crianças nas atividades escolares, contribuindo para o desenvolvimento de sua autonomia e senso crítico.

No contexto da Educação Infantil, a BNCC ressalta a importância da Educação como um direito fundamental e a necessidade de oferecer experiências educativas adequadas à faixa etária, que respeitem a brincadeira e o lúdico como formas essenciais de aprendizagem. Também enfatiza a relevância da relação entre os professores, as famílias e a comunidade, visando ao desenvolvimento integral das crianças.

Sendo assim, a reflexão sobre os campos de experiências, os direitos da criança e a concepção de Educação presente na BNCC nos leva a considerar a Educação como um direito humano fundamental e a importância de promover uma formação que contemple o desenvolvimento integral e o respeito à singularidade de cada criança, garantindo uma Educação inclusiva e de qualidade para todos.

### **1.3 A EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS E OS MATERIAIS DIDÁTICOS**

Frente ao novo cenário atual, a adaptação e produção de materiais pedagógicos digitais tornou-se constante, fazendo com que a tecnologia esteja ainda mais presente em todo contexto escolar e social. No que se refere à produção de materiais digitais, fizemos uma busca procurando compreender o conceito de Design Pedagógico e suas relações para a aprendizagem de crianças, encontrando os quatro artigos citados neste tópico. Segundo Behar e Torrezan (2009):

[...] o design pedagógico (DP), conceituando-o como aquele que une várias áreas de estudo (informática, design e educação) e integra elementos relacionados a práticas pedagógicas, ergonomia, programação informática e composição gráfica. O seu objetivo é colaborar na construção de materiais educacionais digitais que possibilitem ao usuário uma aprendizagem autônoma, crítica, divertida, surpreendente e significativa. (pág. 13)

A citação acima explica o que é Design Pedagógico e suas características.

A partir disso, é possível compreender que o Design Pedagógico vai além das ilustrações de um livro ou texto, pois abrange tanto uma teoria profunda, como também a estrutura dos materiais a serem produzidos.

O estudo de Menten, Bulgarelli, Hamra, Rabassa, Cardoso e Cerdeira (2020) possibilitou a criação de um e-book gratuito para as crianças com dicas de estudo e práticas saudáveis. O e-book foi intitulado de “Book de atividades”, ele é um guia de sugestões de rotinas para crianças e adolescentes, sendo voltado para a Educação Infantil e Fundamental, contendo diversas orientações também em inglês, como tutoriais e música. Além disso, contém dicas de rotina em tempos de isolamento social, sugestões de atividades para fazer em casa e exercícios físicos para diferentes idades, propostos por uma profissional de saúde.

O estudo contribuiu para a presente pesquisa de modo a apresentar possibilidades da ampliação do lúdico de forma conjunta com a saúde física das crianças, podendo essas atividades serem feitas em sala de aula, sendo mais uma possibilidade de material didático para a prática docente.

A coletânea “Acolhimento e uso de tecnologias na Educação Infantil” organizada por Poliana Bruno Zuin, traz para o seu leitor uma discussão pertinente neste tempo de pandemia, apresentando alternativas de atuação prática de uma problemática ainda em construção. De acordo com Zuin (2020):

Diante desse contexto, como docente busco diferentes vozes e olhares na constituição da rotina com os meus alunos, as minhas crianças, busco inserir as famílias em projetos diários de culinária, de profissões, de estarem presentes na sala e em outros espaços a fim de que juntos possamos tornar as práticas acolhedoras para as famílias e para as crianças e para que juntos possamos nos conhecer melhor e assim, criarmos laços de envolvimento para além da sala de aula. (p. 29)

Através da referida coletânea, foi possível compreender a importância da participação da família e a inserção de áreas diversas, como culinária e profissão, para um melhor desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem. Dessa maneira, foi possível compreender também o quanto o processo de interação e mediação da linguagem entre professor, família e criança é fundamental para a construção do desenvolvimento emocional na infância, sendo assim, é fundamental pensar na Educação Infantil com a conexão entre docente, família e criança e, dessa forma, pensar também em como o livro didático pode ser inserido nesse conjunto e ainda se deve.

Dessa maneira, o Guia Digital do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) do ano de 2022 afirma que o livro didático é um instrumento de apoio para as professoras e professores, tendo como fundamentação científica, pedagógica e teórica a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a qual explora a primazia da numeracia e literacia e, além disso, como citado, aponta para a preparação as crianças para a alfabetização. Sendo assim, o Guia Digital do PNLD (2022) aponta:

Os livros aprovados pelo PNLD, em seu escopo pedagógico, são avaliados de acordo com os critérios da BNCC, que traz um contínuo de habilidades e conhecimentos a serem mobilizados na educação infantil. As competências gerais da BNCC abordam aspectos em sentido amplo relacionados a comportamento e apreciação de emoções, uso de linguagens e construção de comunicação efetiva, exercício de diálogo, construção de autonomia e valorização de diversidade, entre outros elementos que envolvem comportamento, emoções, uso de tecnologias, vivências culturais, autorregulação e convívio em sociedade. Essas competências envolvem o desenvolvimento da linguagem e fornecem bases para a alfabetização. (pág. 11)

Como apontado pelo PNLD 2022, o livro didático é uma ferramenta importante para o processo de ensino-aprendizagem. Todavia, ao dispor de um olhar mais atento e crítico para as propostas pedagógicas do PNLD 2022, é possível perceber que houve a desconsideração ao desenvolvimento integral da criança e o foco maior no preparo para o ciclo de alfabetização, como apontam Carbonieri e Magalhães (2022):

Cobrir tracejados, bater palmas ao repetir exaustivamente ela palavra, utilizar signos culturais para literacia e numeracia, quase que exclusivamente, é atestar o completo desconhecimento de quem é a criança da educação infantil e qual o papel do professor nesse período. A autonomia docente parece nunca ter estado tão ameaçada quanto agora. (pág. 14)

De fato, o livro didático é um instrumento importante na escola, mas seria ele importante para crianças da Educação Infantil? Fica evidente a supervalorização desse instrumento didático/pedagógico na cultura escolar para alguns autores. Silva (2012) aponta:

O processo de fetichismo a que o livro didático foi consagrado em nossa cultura pode ser mensurado por meio das discussões acaloradas repercutidas na imprensa brasileira. Essa discussão fica restrita à qualidade e ao conteúdo dos livros adotados. Entretanto, as condições concretas sob as quais estes materiais são utilizados por professores e alunos não são alvo de discussões tão apaixonadas e acaloradas. Assim, a fetichização do livro didático parece ofuscar discussões significativas como o papel que ele desempenha e o que deveria desempenhar no ensino, como é e como poderia ser utilizado ou, ainda, as reais

condições de formação, trabalho e de ensino/aprendizagem enfrentadas por professores e alunos no cotidiano das escolas brasileiras. (pág. 817)

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) é uma iniciativa do governo brasileiro criada com o objetivo de possibilitar o acesso dos estudantes de escolas públicas a materiais didáticos. Ele foi instituído em 1985, no contexto da redemocratização do país e da busca por melhorias na Educação. Desde então, o PNLD passou por diversas etapas e reformulações para se adaptar às mudanças nas políticas educacionais e nas demandas da sociedade. Dessa forma, o histórico do PNLD pode ser dividido em algumas fases, a saber.

Na década de 1980, o PNLD foi criado como parte das políticas de valorização do livro didático no Brasil, visando melhorar a qualidade do ensino nas escolas públicas. A seleção dos livros era feita por comissões de especialistas e os materiais escolhidos eram distribuídos para os estudantes.

Na década de 1990, o PNLD passou por aprimoramentos para garantir maior transparência e qualidade na seleção dos livros didáticos. Foi instituído o Guia de Livros Didáticos, que estabelecia critérios de avaliação pedagógica e conteúdo a serem abordados.

Na década de 2000, o programa continuou evoluindo, incorporando novas tecnologias e abordagens pedagógicas. Além disso, passou a abranger não apenas livros didáticos, mas também materiais de apoio como CDs, DVDs e outros recursos multimídia. Destaque importante para o atendimento aos estudantes com deficiência visual, com livros didáticos em braille.

Desde a década de 2010, houve uma maior ênfase na distribuição de livros didáticos para os anos iniciais do ensino fundamental. Além disso, o PNLD passou a abranger também os anos finais do ensino fundamental e o ensino médio, atingindo um espectro mais amplo de estudantes. Atualmente: O PNLD continua sendo uma política de distribuição de materiais didáticos para escolas públicas no Brasil, com a inclusão de livros didáticos para a Educação Infantil.

Mediante a aprovação do livro didático na Educação Infantil com o PNLD 2022, podemos considerar, através dos estudos sobre designem que os elementos visuais presentes neles possuem uma riqueza de possibilidades de reflexão crítica e interpretativa. Desse modo, Gruszynski e Castedo (2008) apontam:

(...) a cultura visual, ou os estudos visuais, como um novo campo

de estudo da construção da visualidade nas artes, mídia e no dia-a-dia aponta-nos elementos significativos para situar a relevância das imagens na contemporaneidade. (pág. 9)

É importante compreender como as crianças constroem os significados em torno do mundo imagético, sendo possível assim descobrir como ocorre a construção de si próprio e do outro por meio dos objetos visuais, segundo Gruszynski e Castedo “palavra e imagem têm papéis próprios e importantes. Articuladas, produzem um outro sentido que não pode ser apreendido separadamente: só palavra, só imagem” (2008, p.4). Desta forma, nos debruçamos para analisar como os livros didáticos voltados para crianças são organizados baseados em seus elementos de design, tipos de letra, imagens e cores, que impactam e denunciam a visão de criança e de seu processo de ensino e aprendizagem.

#### **1.4 O DESIGN PEDAGÓGICO E SUAS IMPLICAÇÕES PARA OS LIVROS**

Ao pensar no livro didático para Educação Infantil, é necessário levar em consideração além do conteúdo didático presente nele. Sendo assim, ao planejar um livro didático para crianças pequenas, é importante compreender o conceito de Design. Desta forma, o Design é a idealização, criação, desenvolvimento, configuração, concepção, elaboração e especificação de produtos, objetos, entre outros. E, no que se refere aos tipos de Design, temos o Design Pedagógico.

Em relação ao conceito de Design Pedagógico, ele aborda o processo de planejamento, criação e implementação de ambientes de aprendizagem e experiências educacionais de maneira intencional e estratégica. Assim como o Design em outras áreas, o Design Pedagógico também envolve a concepção cuidadosa de recursos, estratégias e abordagens educacionais que buscam alcançar objetivos de aprendizagem específicos. Dessa maneira, o Design Pedagógico abrange vários elementos, sendo eles: objetivos de aprendizagem; conteúdo; estratégias de ensino; recursos de aprendizagem; avaliação; interação e engajamento; adaptação; tecnologia educacional; aprendizagem personalizada e contexto educacional.

Logo, foi possível observar que o Design Pedagógico é essencial em todos os níveis de ensino, desde a Educação Básica até a Educação Superior e a formação profissional. Tendo como foco uma abordagem orientada por objetivos e

centrada no estudante, visando criar experiências de aprendizagem eficazes e significativas que ajudem os estudantes a alcançarem os resultados desejados.

Segundo Behar e Torrezan (2009):

A escolha do termo design pedagógico justifica-se na intenção do próprio nome explicitar a união de diferentes fatores. Portanto, DP=design+pedagogia, ou seja, refere-se a integração entre o planejamento pedagógico, programação informática e desenho de interface. Para a contemplação do equilíbrio entre os fatores técnicos, gráficos e pedagógicos em MED's, o design pedagógico ressalta ainda a importância de uma equipe interdisciplinar, caso contrário um desses fatores poderá acabar prevalecendo sobre o outro. Esta pesquisa ressalta ainda a diferença entre a nova proposta do design pedagógico e o design instrucional. Considera-se que eles não sejam sinônimos. Na realidade entende-se que o design instrucional seja uma das competências do design pedagógico. (pág. 13)

Após compreendermos o conceito de Design Pedagógico, convém destacar que no capítulo III contém os autores que nos basearemos para a análise de conteúdo dos livros didáticos, metodologia de análise escolhida para a presente pesquisa, tópico que será discutido no “Capítulo II – Caminho Metodológico”. Desta forma, iremos abordar o que os autores sugerem que seja analisado ao pensar no livro didático para Educação Infantil, como por exemplo, a capa, tipografia, cores e ilustrações. Sendo assim, alguns dos principais autores escolhidos para o estudo foram: Paiva (2003); Newlands (2006); Cesar (2009, 2013); Heller (2000); Antunes (2013); Yolanda (1995), entre outros.

Paiva (2003) afirma que nos livros é possível encontrar diferenças como o tipo de ilustração, de capa, de impressão, de encadernação, tamanho, número de páginas, projeto gráfico e tipo de papel, ou seja, todos esses elementos interferem na constituição do livro. Ao pensar no livro didático, a primeira imagem que vem na memória é a capa do livro. Logo, Newlands (2006) aponta a capa como um meio convidativo e que carrega um conjunto de símbolos com a função de interagir com o leitor.

Já Cesar (2009) aborda a fonte, parte importante na composição da tipografia, desse modo, um trabalho se define pelo "todo", ou seja, diagramação, imagem, composição, ideia, mas a fonte é a parte fundamental da expressão de um trabalho (p. 86). Além disso, Cesar (2013) aborda como utilizar espaçamentos uniformes entre os blocos de texto, sendo importante lembrar de dois fatores que podem auxiliar ou dificultar a leitura do material: entrelinhas e entreletras. Desse modo, para crianças pequenas é importante fazer uso de uma tipografia clara e



legível, escolhendo fontes que sejam de fácil leitura e que se adequem à faixa etária das crianças, ou seja, priorizando fontes simples, sem serifa e com tamanhos adequados para evitar fadiga visual. Além de um espaçamento adequado entre linhas e elementos visuais para evitar a sensação de sobrecarga visual e facilitar a leitura.

Ao pensar no livro didático para crianças de quatro anos, é necessário ter em vista que a tipografia que deve ser utilizada precisa ser adequada à compreensão das crianças, ou seja, utilizar frases curtas e de linguagem simples. Para Antunes (2013), alguns dos fatores tipográficos importantes ao pensar no texto para crianças abrangem o tamanho da letra, o espaço entre letras, o desenho da letra, a classificação do tipo de letra (com ou sem serifas), entre outros. (p. 177)

Em relação às cores, Heller (2000) indica que a associação de sentimentos a cores não acontece por acaso, dessa maneira, cada sensação atribuída a cada cor é definida pelo seu contexto e também pelo conjunto de significados em que a percebemos. Além das contribuições de Heller, Fraser e Banks (2011) apontam que a mensagem que se procura passar ao utilizar determinada cor deve estar de acordo com as sensações e características psicológicas que essa cor pode causar. Logo, pensando na Educação Infantil, é importante levar em consideração cores atraentes e calmas, evitando cores muito intensas que podem ser cansativas para os olhos das crianças. Dessa maneira, cores calmas e harmoniosas também são importantes para criar um ambiente acolhedor.

Além das cores, incluir ilustrações coloridas e cativantes que complementam o conteúdo e despertam a curiosidade das crianças é um ponto importante ao pensar na diagramação do livro didático. Yolanda (1995) aponta que a ilustração fiel ao texto e a mais “realista possível” resulta numa comunicação linear, tal corrente “realista” se prende a uma antiga didática (p. 16). Dessa maneira, as imagens devem ser claras e relevantes para o texto, mas não devem ficar presas ao texto. Logo, é possível despertar a imaginação das crianças através do uso de ilustrações cativantes.

Portanto, sendo parte fundamental do desenvolvimento de um livro didático, a diagramação desempenha um papel fundamental na sua usabilidade, acessibilidade e eficácia como ferramenta de aprendizagem. Desse modo, diagramar um livro significa organizar os elementos, como caracteres, imagens,

margens, parágrafos, entre outros, adequando esses elementos ao *layout* escolhido para as páginas. Uma boa diagramação também proporciona uma leitura mais agradável e fluida.

Ao realizar a diagramação de um livro didático para a Educação Infantil, é crucial considerar a faixa etária, as necessidades de aprendizagem e a experiência sensorial das crianças pequenas. Portanto, a análise detalhada desses aspectos é fundamental para garantir que o livro didático seja uma ferramenta eficaz no processo de ensino e aprendizagem, atendendo às necessidades dos estudantes e contribuindo para o alcance dos objetivos educacionais.

## **CAPÍTULO II – O CAMINHO METODOLÓGICO**

A abordagem da temática desta pesquisa foi feita com caráter qualitativo. Como afirma Minayo (1999):

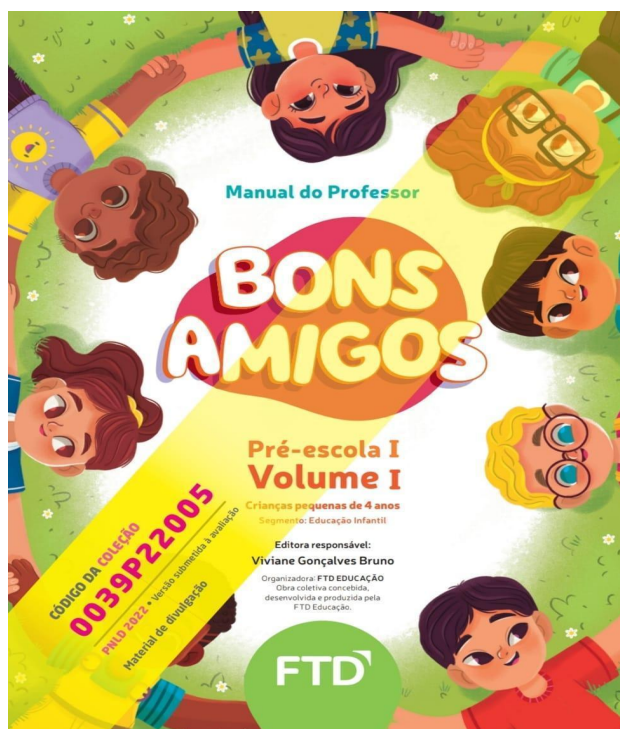
A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos, dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis. (p. 22)

Além do caráter qualitativo, esta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa documental. Dessa forma, a pesquisa documental é uma metodologia de coleta e análise de dados “que se utiliza de métodos e técnicas para a apreensão, compreensão e análise de documentos dos mais variados tipos” (SÁ-SILVA; ALMEIDA; GUINDANI, 2009, p. 5).

Tendo como ponto de partida o objetivo geral e os objetivos específicos, na primeira parte da pesquisa foi realizada a identificação dos livros didáticos aprovados pelo PNLD 2022 da Educação Infantil. Sendo esse universo, os livros didáticos *Bons Amigos* e *Desafios Educação Infantil*. Escolhemos esses dois livros didáticos que são voltados para o ensino de crianças de 4 anos, por serem de editoras renomadas, dessa maneira, acreditamos serem de grande aderência nas escolas. Em relação à editora FTD, ela possui mais de 120 anos de história e a editora Moderna está com mais de 50 anos, sendo líder do mercado brasileiro. Logo, ao selecionar livros de renome no mercado, a expectativa é que sejam livros de boa qualidade. Sendo eles:

- **Bons Amigos**, Volume I, Pré-Escola I, autora Viviane Gonçalves Bruno, editora FTD, Educação Infantil, 2020;
- **Desafios Educação Infantil**, Volume I, Pré-Escola I, autora Verônica Merlin Viana Rosa Bianco, editora Moderna, 2020.

### 1.1 CARACTERIZAÇÃO DO LIVRO BONS AMIGOS



Como apontado, o livro *Bons Amigos* – Volume I, Pré-Escola I – é indicado para crianças na faixa etária de 4 anos de idade, com o total de 186 páginas numeradas. Segundo o manual do professor, o livro foi pensado para enriquecer o trabalho em sala de aula e torná-lo mais dinâmico, lúdico e propulsor de aprendizagens significativas.

Em relação a sua composição, o livro é organizado com 8 unidades temáticas, assim distribuídas: Unidade 1 “O mundo ao meu redor”; Unidade 2 “Eu sou assim...”; Unidade 3 “Toda criança tem direitos”; Unidade 4 “Vamos à escola!”; Unidade 5 “Diversão com os animais”; Unidade 6 “O que tem neste quintal?”; Unidade 7 “Quantas profissões!” e Unidade 8 “Um povo, muitas culturas”. Como podemos observar na figura a seguir:

Figura 2 – Sumário do livro Bons Amigos

SUMÁRIO	
<b>UNIDADE 1</b>	
<b>1. O MUNDO AO MEU REDOR</b>	<b>7</b>
CANTIGA	8
SÍMBOLOS	9, 10
NÚMEROS E LETRAS NO DIA A DIA	11
CRIANÇA COLETIVA DE HISTÓRIA COM BASE EM CENA	11
CONSTRUÇÃO DE BINÓCULO	12
FRASES	12
FRASES E PALAVRAS	13
ORDENAÇÃO TEMPORAL	14
ANTES, DURANTE E DEPOIS	14
CONTO INFANTIL	15
DIA E NOITE	16, 17
CLASSIFICAÇÃO POR ATRIBUTO	18, 19
CORRESPONDÊNCIA BIUNÍVOCA	18, 19
MENOR, MAIOR, MESMO TAMANHO	20
CLASSIFICAÇÃO POR ATRIBUTO	21
CORRESPONDÊNCIA BIUNÍVOCA	21
O QUE APRENDI	22
É HORA DE CRIAR	23
O COTIDIANO TAMBÉM ESTÁ NOS LIVROS	23
PALAVRAS QUE APRENDI	24
<b>UNIDADE 2</b>	
<b>2. EU SOU ASSIM...</b>	<b>25</b>
CANTIGA	26
RIMA	27
ALFABETO	28, 29
ESCRITA DO NOME	29
VOGAS	30
PALAVRAS, SÍLABAS E LETRAS	31
MAIS ALTO E MAIS BAIXO	32
ORDEM DE ALTURA	32
ABERTO E FECHADO	33
DENTRO E FORA	34
BRINCADEIRA – COELHINHO SAI DA TOCA	34
TEXTO DE CURIOSIDADE	35
RACIOCÍNIO LÓGICO	36
ANTES E DEPOIS	37
RACIOCÍNIO LÓGICO	38
IGUAL E DIFERENTE	39
MAIS, MENOS E IGUAL	40
MAIS, MENOS E MESMA QUANTIDADE	41
O QUE APRENDI	42
É HORA DE CRIAR	43
O CORPO HUMANO TAMBÉM ESTÁ NOS LIVROS	43
PALAVRAS QUE APRENDI	44
<b>UNIDADE 3</b>	
<b>TODA CRIANÇA TEM DIREITOS</b>	<b>45</b>
TEXTO INFORMATIVO	46
LETRA A	47, 48
MUITOS, POUCOS E NENHUM	49
LETRA B	50, 51
ALITERAÇÃO	51
IGUAL E DIFERENTE	52
LETRA C	53, 54
ALITERAÇÃO	54
CLASSIFICAÇÃO POR ATRIBUTO	55
EM CIMA E EMBAIXO	56
TRAÇADO DE CAMINHOS	57
LETRA D	58, 59
CLASSIFICAÇÃO POR ATRIBUTO	60
FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS	61, 62, 63, 64
CANTIGA	61
SEQUÊNCIA DE FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS	64
O QUE APRENDI	65
É HORA DE CRIAR	66
OS DIREITOS DAS CRIANÇAS TAMBÉM ESTÃO NOS LIVROS	66
PALAVRAS QUE APRENDI	67, 68
<b>UNIDADE 4</b>	
<b>VAMOS À ESCOLA!</b>	<b>69</b>
POEMA	70
RIMA	70
LETRA E	71, 72
ALITERAÇÃO	72
LETRA F	73, 74
CLASSIFICAÇÃO POR ATRIBUTO	75
TRAÇADO DE CAMINHOS	76
LETRA G	77, 78
ALITERAÇÃO	78
LETRA H	79, 80
ONTEM, HOJE E AMANHÃ	81, 82
CLASSIFICAÇÃO POR ATRIBUTO	83
IGUAL E DIFERENTE	84
ESCRITA DE PALAVRA	84
NOÇÕES DE QUANTIDADE	85
DENTRO E FORA	85
NÚMEROS DE 1 A 3	86, 87, 88, 89
O QUE APRENDI	90
É HORA DE CRIAR	91
A ESCOLA TAMBÉM ESTÁ NOS LIVROS	91
PALAVRAS QUE APRENDI	92
<b>UNIDADE 5</b>	
<b>DIVERSÃO COM OS ANIMAIS</b>	<b>93</b>
HISTÓRIA EM QUADRINHOS	94
LETRA I	95, 96
ALITERAÇÃO	96
LETRA J	97, 98
POEMA	98
FÁBULA	99
MAIOR	100
MENOR	101
DE FRENTE E DE COSTAS	102
CLASSIFICAÇÃO POR ATRIBUTO	103, 104
LETRA K	105, 106
ALITERAÇÃO	106
LETRA L	107, 108
CANTIGA	108
NOÇÕES DE QUANTIDADE	109
CORRESPONDÊNCIA BIUNÍVOCA	109
NÚMEROS DE 4 A 6	110, 111, 112, 113
O QUE APRENDI	114
É HORA DE CRIAR	115
OS ANIMAIS TAMBÉM ESTÃO NOS LIVROS	115
PALAVRAS QUE APRENDI	116
<b>UNIDADE 6</b>	
<b>O QUE TEM NESTE QUINTAL?</b>	<b>117</b>
TELA	118
LETRA M	119, 120
ALITERAÇÃO	120
CHEIO E VAZIO	121
LETRA N	122, 123
PALAVRAS E SÍLABAS	123
LETRA O	124, 125
ALITERAÇÃO	125
MAIS FINO E MAIS GROSSO	126
MUITOS, POUCOS E NENHUM	127
QUEBRA-CABEÇA	128
LETRA P	129, 130
HISTÓRIA EM QUADRINHOS	130
ALITERAÇÃO	130
LETRA Q	131, 132
CORRESPONDÊNCIA BIUNÍVOCA	133
NOÇÕES DE QUANTIDADE	133
IGUAL E DIFERENTE	133
NÚMEROS DE 7 A 9	134, 135, 136, 137
MAIOR E MENOS	137
TABELA	138
NOÇÕES DE QUANTIDADE	138

MAIOR, MENOR E IGUAL	138	EM GRÁFICO	164
O QUE APRENDI	139	MAIS E MENOS	164
É HORA DE CRIAR	140	O QUE APRENDI	165
OS VEGETAIS TAMBÉM ESTÃO NOS LIVROS	140	É HORA DE CRIAR	166
PALAVRAS QUE APRENDI	141, 142	AS PROFISSÕES TAMBÉM ESTÃO NOS LIVROS	166
<b>UNIDADE 7</b>		PALAVRAS QUE APRENDI	167, 168
<b>QUANTAS PROFISSÕES!</b>	<b>143</b>	<b>UNIDADE 8</b>	
CONTO INFANTIL	144	<b>UM POVO, MUITAS CULTURAS</b>	<b>169</b>
CAPA DE LIVRO	144	BIOGRAFIA	170
LETRA R	145, 146	LETRA W	171, 172
TRAVA-LÍNGUA	146	ALITERAÇÃO	172
ALITERAÇÃO	146	LINHAS ABERTAS	173
EM CIMA E EMBAIXO	147	LINHAS FECHADAS	174
LETRA S	148, 149	LETRA X	175, 176
ALITERAÇÃO	149	ALITERAÇÃO	176
PERTO E LONGE	150	LINHAS RETAS	177
LETRA T	151, 152	LINHAS CURVAS	178
LETRA U	153, 154	LETRA Y	179, 180
ALITERAÇÃO	154	UNIDADES DE MEDIDA NÃO CONVENCIONAIS	181
LETRA V	155, 156	RECEITA	181
ALITERAÇÃO	156	LETRA Z	182, 183
RACIOCÍNIO LÓGICO	157	ALITERAÇÃO	183
CLASSIFICAÇÃO POR ATRIBUTO	158	FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS	184, 185, 186, 187, 188, 189
CORRESPONDÊNCIA BIUNÍVOCA	158	SEQUÊNCIA DE FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS	189
NÚMERO 0	159	O QUE APRENDI	190
NÚMERO 10	160	É HORA DE CRIAR	191
DEZENA	161	A DIVERSIDADE CULTURAL TAMBÉM ESTÁ NOS LIVROS	191
NÚMEROS DE 1 A 10	162	PALAVRAS QUE APRENDI	192
SEQUÊNCIA NUMÉRICA	162		
COLETA E ORGANIZAÇÃO DE DADOS EM TABELA	163		
ORGANIZAÇÃO DE DADOS			

A partir do olhar para o sumário do livro, reconhecemos que nele está apresentada a lista dos conteúdos que serão trabalhados em cada página do material, variando apenas os modos de intitulação de uma área para outra nas respectivas unidades, além de apresentar também as páginas. Além disso, as unidades são compostas por uma página inicial, sempre com uma ilustração retratando o tema da unidade, e apresenta um padrão para a página final com a

seção “Palavras que aprendi”, já que cada unidade sempre termina com essa seção.

A seguir podemos observar exemplos das páginas iniciais das unidades do livro:

Figura 3 – Páginas iniciais das unidades

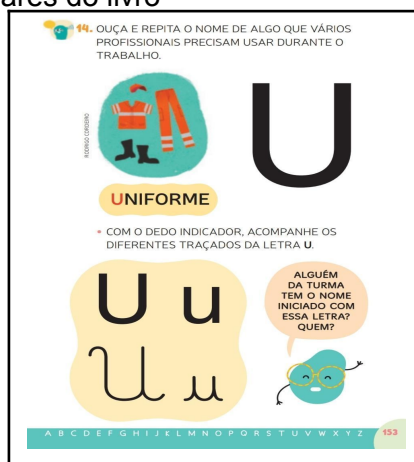


Página inicial da Unidade 1

Página inicial da Unidade 2

É possível observar que a página inicial de cada unidade do livro apresenta o número, o título da unidade e uma ilustração que aborda o tema desenvolvido nela. Além disso, há personagens que aparecem auxiliares em algumas páginas do livro. São personagens abstratos e geométricos, coloridos e variados, sendo 34 no total, sempre aparecendo na página inicial de cada unidade e nas páginas que trabalham as letras. Aparentemente, esses personagens tentam ampliar a interação das crianças com o material, como por exemplo, encontramos no personagem da unidade 7, página 153:

Figura 4 – Personagens auxiliares do livro



Unidade 7, Pág. 153

As páginas do livro possuem os enunciados das atividades e as suas respectivas alternativas, como por exemplo, letras A, B e C ou respostas abertas, como um espaço em branco para desenho. Além disso, nos enunciados há ícones que indicam as ações que as crianças devem seguir, exemplo na figura 5.

Para identificar os conteúdos abordados, as páginas apresentam uma tarja na parte inferior e horizontal da página com letras para indicar os conteúdos. O livro também apresenta o box “Valores para a vida”, que conta com texto ou indagações para proporcionar às crianças um contato com o tema contemporâneo transversal trabalhado, exemplo a seguir:

Figura 5 – Organização das páginas do livro



Unidade 4, Pág. 85

Unidade 5, Pág. 109

## 1.2 CARACTERIZAÇÃO DO LIVRO DESAFIOS EDUCAÇÃO INFANTIL



O livro *Desafios Educação Infantil – Volume I, Pré-Escola I* – é indicado para crianças na faixa etária de 4 anos de idade, com o total de 155 páginas numeradas. Conforme o manual do professor, o livro se propõe a aproximar-se das crianças através de um projeto gráfico lúdico e imagens que chamam a atenção, além do respeito à fase de desenvolvimento cognitivo e psicossocial das crianças como por uma organização didática que incentiva o desenvolvimento de processos de apropriação dos conhecimentos e privilegia as possibilidades de sua aplicabilidade no cotidiano infantil, dessa forma, as crianças podem fazer uso do livro de maneira agradável. Portanto, o livro foi construído por meio dos seguintes eixos: Política Nacional da Alfabetização (PNA); Brincadeiras, jogos e interações; Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a Formação cidadã.

O livro *Desafios Educação Infantil* apresenta elementos lúdicos, sugerindo momentos de interação e brincadeiras entre as crianças, através de cantigas, parlendas, adivinhas, trava-línguas, jogos, músicas, entre outros. Além disso, o livro indica que está de acordo com os campos de experiências da BNCC. Há também destaque para o trabalho com temas contemporâneos transversais, por fim, o eixo de formação cidadã aborda práticas que contribuem para o desenvolvimento sociomoral das crianças, o qual o indivíduo adquire consciência moral, ou seja, os deveres são cumpridos com consciência de sua significação e necessidade.

Assim como o livro *Bons Amigos*, o livro *Desafios Educação Infantil* também é organizado em 8 unidades temáticas, sendo elas: Unidade 1 “A caminho da escola”; Unidade 2 “Cada família é única”; Unidade 3 “Quem sou eu?”; Unidade 4 “Nosso corpo”; Unidade 5 “Meu lanchinho”; Unidade 6 “Mundo animal”; Unidade 7 “Cuidando do meio ambiente” e Unidade 8 “Tá chovendo aí?”. Como é possível observar na figura a seguir:

Figura 15 – Sumário do livro Desafios Educação Infantil

SUMÁRIO	
<p><b>1 A CAMINHO DA ESCOLA</b></p> <p>PARLÊNCIA/DISCRIMINAR SONS 9 NOMES DOS COLEGAS 10 QUADRO DE CHAMADA 10 MEIOS DE TRANSPORTE 11 SÍMBOLOS 11, 12 LETRAS E NÚMEROS 13 AMBIENTES DA ESCOLA 14 EXERCENDO A CIDADANIA 15</p> <p><b>2 CADA FAMÍLIA É ÚNICA</b></p> <p>CAPA DE LIVRO 25 SEGMENTAR FRASE EM PALAVRA 25 TRECHO DE NARRATIVA 26 SEGMENTAR FRASE EM PALAVRA 26 POEMA 27 PESSOAS QUE FAZEM PARTE DE UMA FAMÍLIA 28 MOMENTOS DE LAZER EM FAMÍLIA 29 CÔMODOS E OBJETOS DA CASA 30 MAIOR, MENOR E MESMO TAMANHO 31, 32</p> <p><b>3 QUEM SOU EU?</b></p> <p>QUADRINHA 41 EXERCENDO A CIDADANIA 42 PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 42 SÍLABA 43 PALAVRA E SÍLABA 43 CAPA DE LIVRO 44 TRECHO DE NARRATIVA INFANTIL 45 ORIGEM DO NOME 45</p> <p>PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 15 NOITE E DIA 16, 17, 18 EM CIMA E EMBAIXO 19, 20 DENTRO E FORA 21, 22 PERTO E LONGE 23 CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 24</p> <p>CURTO E LONGO 33 PEQUENO E GRANDE 34, 35 ALTO E BAIXO 36 CHEIO E VAZIO 37, 38 EXERCENDO A CIDADANIA 39 PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 39 CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 40</p> <p>MAIS, MENOS E MESMA QUANTIDADE 46, 47 CLASSIFICAÇÃO POR ATRIBUTOS 48 FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS 49, 50, 51 CANTIGA 51 SEQUÊNCIA DE FIGURAS E CORES 52, 53 ALFABETO ILUSTRADO 54, 55 CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 56</p>	<p><b>4 NOSSO CORPO</b></p> <p>CANTIGA/PARTES DO CORPO 57 CANTIGA/RIMA 58 CARACTERÍSTICAS FÍSICAS/RIMA 59 ATIVIDADE ARTÍSTICA/REPRESENTAÇÃO DO CORPO 60 NÚMEROS 1, 2 E 3 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68 ALIMENTAÇÃO/QUANTIDADE 67, 68 CANTIGA/SONS DO CORPO/FONEMA INICIAL 69 LINHA ABERTA E LINHA FECHADA 70, 71 LINHA CURVA E LINHA RETA 72, 73</p> <p><b>5 MEU LANCHINHO</b></p> <p>CANTIGA/ALIMENTAÇÃO 81 VEGETAIS/RIMAS/FRASE 82 FRUTAS/FONEMA INICIAL 83 EXERCENDO A CIDADANIA 84 PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 84 NÚMERO 4 85, 86 MUITO, POUCO E NENHUM 87 FRUTAS/POMAR 88 NÚMERO 5 89, 90 GROSSO E FINO 91 VEGETAIS/LETRA INICIAL 92</p> <p><b>6 MUNDO ANIMAL</b></p> <p>CANTIGA 105 SOM DOS ANIMAIS 106 COBERTURA DO CORPO DOS ANIMAIS 107 FRASE/SÍLABA/LETRA INICIAL 108 NÚMERO 7 109, 110 CAPA DE LIVRO/ANIMAL DE ESTIMAÇÃO/PALAVRA 111 EXERCENDO A CIDADANIA 112 PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 112 NÚMERO 8 113, 114 ABRIGO DOS ANIMAIS 115 ALIMENTAÇÃO DE ALGUNS ANIMAIS/SÍLABAS 116 NÚMERO 9 117, 118</p> <p>ORDENAÇÃO TEMPORAL (ANTES, DURANTE E DEPOIS) 74 OS CINCO SENTIDOS 75, 76 EXERCENDO A CIDADANIA 77 PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 77 EXPRESSÕES FACIAIS 78 BRINCADEIRA/AMARELINHA DE PEGADAS 79 CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 80</p> <p>NÚMERO 6 93, 94 REVISÃO DOS NÚMEROS 4, 5 E 6 95 ADIVINHA/LEVE E PESADO 96 REFEIÇÃO 97 EXPERIMENTO CIENTÍFICO/DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS 98, 99 PREFERÊNCIAS ALIMENTARES 100 PALADAR 101 QUEBRA-CABEÇA/SÍLABA 102 HORTALIÇAS 103 CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 104</p> <p>REVISÃO DOS NÚMEROS 7, 8 E 9 119 LOCOMOÇÃO DOS ANIMAIS/LETRA INICIAL 120 ALIMENTOS DE ORIGEM ANIMAL 121 ANIMAIS QUE AUXILIAM OS SERES HUMANOS/LINHA RETA E LINHA CURVA 122 CORRESPONDÊNCIA BILÍNGUA 123 CLASSIFICAÇÃO POR ATRIBUTOS 124 ORDENAÇÃO TEMPORAL (ONTEM, HOJE E AMANHÃ) 125 SEQUÊNCIA NUMÉRICA/SÍLABA 126 SEQUÊNCIA NUMÉRICA/AMARELINHA DO GABARITO 127 CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 128</p>
<p><b>7 CUIDANDO DO MEIO AMBIENTE</b></p> <p>CAPA DE LIVRO/SÍLABA 129 TRAVA-LÍNGUA/SOM INICIAL/SÍLABA 130 QUADRINHA/RIMA 131 OS BENEFÍCIOS DAS PLANTAS PARA OS SERES 132 NÚMEROS 0 E 10 133, 134 SEQUÊNCIA NUMÉRICA 135 ATITUDES PARA ECONOMIZAR ÁGUA/LETRA INICIAL 136 CUIDADOS COM O AMBIENTE 137</p> <p><b>8 TÁ CHOVENDO AÍ?</b></p> <p>QUADRINHA/RIMA/FRASE/SÍLABA 145 CANTIGA/ABERTO E FECHADO/LETRA INICIAL 146 CHUVA E SOL/LONGO E CURTO 147 EXERCENDO A CIDADANIA 148 PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 148 CAPA DE LIVRO/SOM INICIAL/PALAVRA 149 FIGURAS GEOMÉTRICAS PLANAS 150 TEMPO ATMOSFÉRICO/COLETA DE DADOS/GRÁFICO 151, 152</p> <p>FIGURAS GEOMÉTRICAS ESPACIAIS 138, 139 CESTAS DE COLETA 140 SEQUÊNCIA DE FIGURAS E CORES 141 BRINQUEDO DE MATERIAIS RECICLAVES 142 EXERCENDO A CIDADANIA 143 PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS 143 CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 144</p> <p>QUENTE E FRIO/SÍNTESE DE FONEMAS 153 ARCO-ÍRIS/CORES/LETRA INICIAL 154 SEQUÊNCIA NUMÉRICA/LINHA ABERTA E LINHA FECHADA/SÍLABA 155 SOL E CHUVA/SEQUÊNCIA DE FIGURAS E CORES 156 COLETA DE ÁGUA DE CHUVA/DENTRO E FORA/CHEIO E VAZIO 157 REVISÃO DO ALFABETO 158, 159 CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS 160</p> <p>MATERIAL COMPLEMENTAR 161 A 176</p>	

O sumário apresenta as unidades do livro, total de oito unidades, bem como as respectivas páginas. As unidades não são compostas por uma página inicial, entretanto, possuem um padrão para a página final, pois ela sempre termina com a seção “Conhecendo os significados das palavras”, que apresenta o significado de algumas palavras estudadas durante as unidades do livro. O final do livro apresenta a seção “Conhecendo os significados das palavras” e, na unidade 8, tem como objetivos: desenvolver o vocabulário receptivo e expressivo; rever vocábulos apresentados na unidade; desenvolver a oralidade e



compreender os fenômenos da natureza.

Figura 16 – Última página do livro



Unidade 8, Pág. 160

O livro apresenta três seções intituladas “Exercendo a cidadania”, “Para conhecer outras histórias” e “Conhecendo os significados das palavras”. A seção “Exercendo a cidadania” propõe discussões a respeito de atitudes cidadãs, além de conhecer recursos extras para aprofundar o estudo dos conteúdos; a seção “Para conhecer outras histórias”, ela apresenta sugestões de leitura alinhadas ao tema de cada unidade e, por último, a seção “Conhecendo os significados das palavras”, que está localizada ao final de cada unidade, apresentando o significado de algumas palavras estudadas, tendo como finalidade a ampliação do vocabulário das crianças. Além disso, o livro ainda apresenta o box “Dica”, que apresenta curiosidades e cuidados relacionados aos conteúdos e às atividades propostas.

Figura 17 – Seção “Exercendo a cidadania” e “Para conhecer outras histórias” do livro Desafios Educação Infantil

**EXERCENDO A CIDADANIA**

NA ESCOLA, CONVIVEMOS COM DIFERENTES PESSOAS. PARA QUE ESSA CONVIVÊNCIA SEJA AGRAVÁVEL, É PRECISO TER ALGUMAS ATITUDES DE RESPEITO E COOPERAÇÃO.

VEJA ABAIXO ALGUMAS DICAS QUE PODEM SER SEGUIDAS PARA UMA BOA CONVIVÊNCIA NA ESCOLA.

- VOCÊ CONCORDA COM AS DICAS APRESENTADAS ACIMA? POR QUE ELAS SÃO IMPORTANTES? *Resposta pessoal.*
- VOCÊ COSTUMA SEGUIR ALGUMAS DESSAS DICAS? SE SIM, QUAIS? *Resposta pessoal.*

**PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS**

**NÃO QUERO... IR À ESCOLA**  
ESTE LIVRO TRATA DA HISTÓRIA DE UM MENINO QUE INVENTAVA DESCULPAS PARA NÃO IR À ESCOLA. UM DIA, ELE FALTOU E ACABOU PERDENDO ATIVIDADES MUITO DIVERTIDAS.

NÃO QUERO... IR À ESCOLA, DE ANA DOM. SÃO PAULO: FTD, 2014.

**EXERCENDO A CIDADANIA**

OUÇA A LEITURA DO TÍTULO E DA LINHA FINA DE UMA NOTÍCIA.

**IDOSO QUE ARRECADOU FUNDOS PARA COMBATER A COVID-19 RECEBE MAIS DE 125 MIL CARTAS DE ANIVERSÁRIO**  
ELE FICOU FAMOSO AO SE DESAFIAR A DAR VOLTAS NO QUINTAL EM TROCA DE DOAÇÕES

MILHARES DE CARTAS ENVIADAS A TOM MOORE NO SEU ANIVERSÁRIO DE 100 ANOS, INGLATERRA, 29 DE ABRIL DE 2020.

IDOSO QUE ARRECADOU FUNDOS PARA COMBATER A COVID-19 RECEBE MAIS DE 125 MIL CARTAS DE ANIVERSÁRIO. JORNAL JOCA, SÃO PAULO, 11 MARÇO 2020. MÚNDIO. DISPONÍVEL EM: <a href="https://www.jornaloca.com.br/idoso-que-arrecadou-fundos-para-combater-a-covid-19-recebe-125-mil-cartas-de-aniversario">https://www.jornaloca.com.br/idoso-que-arrecadou-fundos-para-combater-a-covid-19-recebe-125-mil-cartas-de-aniversario</a>. ACESSO EM: 26 JUN. 2020.

- POR QUE O IDOSO DESSE TEXTO FICOU FAMOSO? PORQUE ELE DESAFIAR A DAR VOLTAS EM TROCA DE DOAÇÕES.
- VOCÊ CONVIVE COM PESSOAS IDOSAS? POR QUE VOCÊ ACHA QUE DEVEMOS RESPEITAR ESSAS PESSOAS? *Resposta pessoal.*

**PARA CONHECER OUTRAS HISTÓRIAS**

**O LIVRO DA FAMÍLIA**  
COMO A SUA FAMÍLIA É FORMADA? EXISTEM FAMÍLIAS GRANDES, PEQUENAS, BARULHENTAS, QUE MORAM PERTO OU LONGE. ESTE LIVRO TRATA SOBRE ESSÉS DIVERSOS TIPOS DE FAMÍLIA.

O LIVRO DA FAMÍLIA, DE TODD PAPP, SÃO PAULO, PANDA BOOKS, 2020.

Unidade 1, Pág. 15

“Para conhecer outras histórias”.  
Unidade 2, Pág. 39

Figura 18 – Seção “Conhecendo os significados das palavras” e boxe “Dica” do livro Desafios Educação Infantil

**CONHECENDO OS SIGNIFICADOS DAS PALAVRAS**

**BIBLIOTECA**  
A BIBLIOTECA É UM LUGAR ONDE PODEMOS ENCONTRAR E LER MUITOS LIVROS.

PROFESSOR E ALUNOS EM UMA BIBLIOTECA.

**CHAMADA**  
A CHAMADA É UMA LISTA OU UM QUADRO COM OS NOMES DAS CRIANÇAS DA TURMA QUE O PROFESSOR USA PARA CONFERIR SE TODOS ESTÃO NA AULA.

LISTA DE CHAMADA ESCOLAR.

**ESCOLA**  
A ESCOLA É UM LUGAR ONDE AS PESSOAS APRENDEM DIVERSAS COISAS.

SALA DE AULA DE UMA ESCOLA.

**2** COM OS COLEGAS, CANTE A CANTIGA ABAIXO.

**ALECRIM DOURADO**  
ALECRIM, ALECRIM DOURADO  
QUE NASCEU NO CAMPO SEM SER SEMEADO.  
ALECRIM, ALECRIM DOURADO  
QUE NASCEU NO CAMPO SEM SER SEMEADO.

FOI MEU AMOR QUE ME DISSE ASSIM  
QUE A FLOR DO CAMPO É O ALECRIM.  
FOI MEU AMOR QUE ME DISSE ASSIM  
QUE A FLOR DO CAMPO É O ALECRIM.  
ORIGEM POPULAR.

QUANDO AS PALAVRAS TÊM SOM FINAL SEMELHANTE, FALAMOS QUE ELAS RIMAM, COMO DOURADO E SEMEADO E ASSIM E ALECRIM.

**•** CONTORE EM CADA QUADRO AS IMAGENS DOS ELEMENTOS COM NOMES QUE RIMAM.

Unidade 1, Pág. 24

“Dica”. Unidade 4, Pág. 58

## 2. METODOLOGIA DE ANÁLISE

A análise de conteúdo é a metodologia de análise da presente pesquisa. Dessa maneira, Santos (2012) apresenta o estudo de Bardin (2011) sobre análise de conteúdo, no qual Bardin afirma: “a análise do conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplicam a discursos (conteúdos e continentes) extremamente diversificados”.

Dessa forma, a análise de conteúdo é uma abordagem de pesquisa qualitativa que envolve uma exploração sistemática e objetiva do conteúdo de textos, imagens, áudios e vídeos. Ela é usada para identificar padrões, temas, significados subjacentes e relações dentro do material analisado. Logo, a análise de conteúdo pode ser aplicada em diversas áreas, incluindo pesquisa acadêmica, estudos de mercado, análise de mídia, estudos literários, entre outros.

Tratando-se de uma pesquisa documental, o instrumento é a análise dos livros, ou seja, a busca para transformar as características encontradas em significado e em informação. Realizamos, inicialmente, um estudo acerca do objetivo geral e dos objetivos específicos, procurando compreender a estética que foram adaptados ou produzidos para os anos iniciais da Educação Infantil, além dos conceitos chave desta etapa da Educação Básica, que são as concepções de criança, de infância e o papel dessa criança no processo de ensino e aprendizagem.

Dessa maneira, para ser feita a análise de conteúdo, primeiro selecionamos os livros didáticos na plataforma do PNLD 2022, os dois livros escolhidos são de editoras renomadas. Após a escolha deles, foi feita a primeira leitura flutuante, em que foi observado suas configurações e conteúdo.

Após a seleção dos livros didáticos, elegemos o que seria mais pertinente para a análise de conteúdo do presente trabalho. Dessa maneira, em relação à categorização dos dados obtidos, relacionamos os dados a três categorias: A primeira fala sobre a apresentação dos livros a partir das suas capas, a segunda categoria aborda o conteúdo dos livros didáticos – estética e atividades propostas e se divide em quatro subcategorias: Tipografia, ilustrações e cores do livro *Bons Amigos*; Organização e disposição das atividades propostas no livro *Bons Amigos*; Tipografia, ilustrações e cores do livro *Desafios Educação Infantil*; organização e disposição das atividades propostas no livro *Desafios Educação*

*Infantil.* A terceira categoria aborda a criança no processo de aprendizagem a partir dos livros.

## **CAPÍTULO III – RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Neste capítulo abordaremos os livros *Bons Amigos*, volume 1 da Editora FTD e *Desafios Educação Infantil*, volume 1 da Editora Moderna. Como indicado, a análise será pautada em três categorias que visam abordar a estética que contempla a tipografia, ilustrações e cores presentes nos livros, além disso, as atividades e o papel da criança na organização e disposição das atividades propostas nos livros.

### **1. APRESENTAÇÃO DOS LIVROS**

#### **1.1 As capas dos livros didáticos - Tipografia, ilustrações e cores**

A forma como a capa de um livro se apresenta visualmente é, muitas vezes, a forma de dar a primeira impressão ao leitor, assumindo um papel de destaque no campo visual e, conseqüentemente, influenciando no processo de escolha. Newlands (2006) sugere que a capa é um meio convidativo, que se faz valer de um conjunto de símbolos cuja função é interagir com o leitor, de maneira a expressar algum conteúdo do livro, chamando a atenção para si. Por exemplo, quando alguém está no processo de escolha de alguma obra literária ou didática, o seu primeiro contato com o livro acontece através do contato visual ou tátil (geralmente da própria capa).

Se tratando dos livros a serem escolhidos no PNLD 2022, o primeiro contato que os professores tiveram com estes recursos didáticos foi a partir de sua capa, pois a escolha se deu por meio virtual, através da plataforma do Guia Digital do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Desta forma, a capa se apresenta como componente importante no processo de escolha. Por ter o impacto instantâneo, especialmente nos meios virtuais, as capas precisam ser atraentes ao leitor que ainda não conhece a obra. Os componentes presentes nelas devem influenciar no desejo de consumo.

A seguir, podemos observar as capas dos livros aqui discutidos:

Figura 1 – Capas dos livros



Capa *Bons Amigos*. 2020

Capa *Desafios Educação Infantil*. 2020

Tendo sua publicação em 2020, o livro *Bons Amigos* – Volume I, Pré-Escola I – da autora Viviane Gonçalves Bruno, é composto por 8 unidades destinadas à Educação Infantil – crianças de 4 anos – e apresenta na capa uma ilustração com cores diversas e personagens representativos: crianças pretas, pardas, brancas, amarelas ou indígenas e ruiva, apresentando um conceito amplo de representatividade e de união ao apresentar os personagens de mãos dadas em círculo.

Apesar da capa do livro *Desafios Educação Infantil* – Volume I, Pré-Escola I – da autora Verônica Merlin Viana Rosa Bianco, apresentar cores diversas, não há tanta representatividade em relação aos personagens como na capa do livro *Bons Amigos*. Contudo, há a interação entre os personagens ao tocar os instrumentos musicais. Em relação aos objetos presentes nas capas, foi possível observar a presença de elementos da natureza na capa do livro *Bons Amigos*, como a grama e as flores, já a capa do livro *Desafios Educação Infantil* possui elementos musicais e outros. Em ambas as capas encontramos meninas e meninos felizes e sorridentes.

É necessário considerar as descrições acima, pois como apontam Frade e Nascimento (2018), os livros além de contribuir para a circulação do pensamento

e da arte, perpetua significados quando concretiza visualmente a cultura de sua época.

Os livros escolares e não escolares, assim como outros materiais utilizados para alfabetização portam saberes relacionados ao processo de alfabetização, mas também são objetos que configuram uma cultura gráfica, constroem dispositivos de pensamento e passam por circuitos de edição que dependem de influências materiais e comerciais. (pág. 133)

Sendo parte importante da composição da capa e do livro como um todo, a tipografia é o processo de criação na composição de um texto, impresso ou digitalmente. Tendo como objetivo principal dar ordem estrutural e forma à comunicação escrita. Na hora das escolhas das letras para a composição de uma página de um livro, por exemplo, é preciso estar atento ao escolher a fonte e a quantidade de opções escolhidas, pois a mensagem que se deseja transmitir pode ser afetada pela fonte ou tipo escolhido. Segundo Cesar (2009):

A fonte - é importante que você guarde isso na memória - tem papel fundamental num trabalho de comunicação. Não dá para afirmar que ela é a assinatura de um trabalho, posto que este se define pelo “todo” - diagramação, imagem, composição, ideia -, mas a fonte é parte fundamental da expressão de um trabalho. (pág. 86)

Cesar (2009) também diz que “(...) o critério que ninguém questiona é usar uma ou duas fontes. Se forem duas, escolha uma para título, outra para texto” (pág. 81). Sendo assim, é importante que quando utilizado mais de um estilo de tipografia, elas conversem entre si, ou seja, é importante buscar semelhanças entre elas. Cesar (2013) explica como utilizar espaçamentos uniformes entre os blocos de texto, lembrando de dois fatores importantes que podem auxiliar ou dificultar a leitura do material: entrelinhas e entreletras. Sendo assim, entrelinhas é o espaço entre as linhas do texto e entreletras é o espaço entre as letras.

Ao olharmos para a capa do livro *Bons Amigos* (Figura 1), temos como primeiro contato o nome do livro, “BONS AMIGOS”. Dessa forma, a tipografia utilizada para o título do livro é sem serifa e a escolha pelo uso da caixa alta remete a importância desse nome. Logo abaixo do título do livro estão “Pré-escola I” e “Volume I”, ambos com as fontes chamativas em tons de laranja, tendo um contraste significativo com o fundo branco, mas chamando menos atenção que o título principal.

Apesar das ilustrações presentes na capa serem coloridas e ocuparem boa parte da capa, o título se sobressai com o seu formato 3D e por estar centralizado

na página. Na capa do livro *Bons Amigos* encontramos doze tipos de letras na composição dela, todas as letras sem serifa. Tratando-se de um livro infantil, é preciso atrair tanto os pais quanto as crianças, logo, é justificável a opção pelas cores escolhidas como as principais cores para a composição da tipografia, sendo elas: tons alaranjados, rosa, preto, branco e azul esverdeado.

Em relação a capa do livro *Desafios Educação Infantil*, o primeiro contato ao olhar para a capa é com os personagens tocando os instrumentos, ou seja, estão se sobressaindo ao título. Apesar do título do livro ser grande, ao olhar para a capa é mais interessante ver a ilustração do que ir direto para o título. Dessa forma, a tipografia utilizada para o título do livro é sem serifa e a escolha pelo uso da caixa alta e do fundo verde remete a tentativa de chamar a maior atenção para o título, entretanto, o *layout* da capa poderia ter sido mais bem pensado.

Na capa do livro *Desafios Educação Infantil*, encontramos dez tipos de letras na composição dela, todas as letras sem serifa. Para a composição da tipografia, as cores escolhidas foram as seguintes: branco e preto. Heller (2000) indica que a associação de sentimentos a cores não acontece por acaso, pois a sensação atribuída a cada cor é definida pelo seu contexto, pelo conjunto de significados em que a percebemos. Desse modo, não existe cor desprovida de significado, ou seja, é necessário levar em consideração a importância do uso adequado das cores, pois pode servir para influenciar os sentimentos de maneira positiva ou negativa, por exemplo, ao escolher as cores de um livro didático para a Educação Infantil é importante levar em consideração o impacto que causará nas crianças.

De acordo com Cesar (2013), “a pré-história fez história com rabiscos” (pág. 210), ou seja, uma das primeiras formas de comunicação foi através de desenhos e, hoje em dia, temos a ilustração como exemplo forte de comunicação através do desenho aliado a tecnologia. Os livros *Bons Amigos* e *Desafios Educação Infantil*, por tratar-se de livros infantis, acredita-se que por esse motivo que foi dada a escolha pela utilização de ilustrações coloridas e cheias de representatividade, especialmente o livro *Bons Amigos*.

Sabendo que o conceito de criança e infância é uma construção social e cultural que evolui ao longo do tempo e varia em diferentes contextos e culturas, é necessário entender como as concepções de criança e infância podem influenciar na construção das capas dos livros, bem como dos livros didáticos por completo.



Nessas capas observamos a presença de cores e de elementos lúdicos, podendo indicar que os autores e diagramadores, as editoras, consideram que esses elementos fazem parte do universo de uma criança de quatro anos, corroborando com as ideias de criança moderna, com espaço próprio de desenvolvimento em que o lúdico, o colorido e as brincadeiras fazem parte.

Sendo assim, iremos analisar como as ilustrações das capas dos livros *Bons Amigos* e *Desafios Educação Infantil* foram diagramadas.

Paiva (2003) afirma que nos livros encontramos diferenças como tamanho, número de páginas, projeto gráfico, tipo de papel, tipo de ilustração, de capa, de impressão, de encadernação e que tudo isso interfere na constituição afetiva, sensorial e intelectual do objeto de leitura. Portanto, a relação da criança com o livro didático seria uma relação sem aspecto afetivo desde que o livro fosse visto como um objeto estranho, que não precisasse ser manuseado por ela, que não passasse tanto tempo ao seu lado e que não precisasse fazer parte do seu cotidiano e, em alguns casos, estar presente em seu quarto, o que não é o caso de muitas crianças contemporâneas.

O livro *Bons Amigos* apresenta na capa uma ilustração com oito personagens representativos: crianças amarelas ou indígenas, pretas, pardas, brancas e ruiva. Sendo três meninas e cinco meninos, todos deitados na grama verde e florida, em círculo e de mãos dadas. O fundo branco dá um intervalo no colorido das ilustrações e ajuda a destacar a tipografia da capa, especialmente o título do livro. Ao pensar na ilustração da capa de um livro didático, é preciso levar em consideração a mensagem que deseja ser passada e levando em consideração a faixa etária, segundo Dondis (2003):

[...] uma mensagem é composta tendo em vista um objetivo: contar, expressar, explicar, dirigir, inspirar, afetar. Na busca de qualquer objetivo fazem-se escolhas através das quais se pretende reforçar e intensificar as intenções expressivas, para que se possa deter o controle máximo das respostas. [...] A composição é o meio interpretativo de controlar a reinterpretação de uma mensagem visual por parte de quem recebe. O significado se encontra tanto no olho do observador quanto no talento do criador. [...] A mensagem é emitida pelo criador e modificada pelo observador. [...] O conteúdo e a forma constituem a manifestação; o mecanismo perceptivo é o meio para sua interpretação. O *input* visual é fortemente afetado pelo tipo de necessidade que motiva a investigação visual, e também pelo estado mental ou humor do sujeito. Vemos aquilo que precisamos ver. (pág. 132-133)

Tratando-se das cores presentes na capa do livro *Bons Amigos*, é

perceptível uma grande variedade: tons de verde, laranja, rosa, azul, marrom, preto, amarelo, branco, bege e roxo. Segundo Fraser e Banks (2011), a mensagem que se quer passar com o uso de determinada cor deve estar de acordo com as sensações e características psicológicas que essa cor vai provocar. Logo, acreditamos que a intenção da ilustradora Ivy Nunes ao criar a arte para a capa do livro foi de que as crianças e os pais sentissem bem-estar e sensação de boas-vindas ao observar a capa.

Na capa do livro *Desafios Educação Infantil*, observamos uma ilustração com dois personagens, sendo uma menina preta e um menino ruivo. Ambos estão tocando instrumentos musicais improvisados, ele está tocando com uma panela e ela com tampas de panelas. No chão é possível observar uma colher de pau, tambor, violão, flauta e, por último, o maracá, que é um instrumento musical indígena.

Em relação às cores presentes na capa do livro *Desafios Educação Infantil*, podemos observar uma grande variedade, bem como no outro livro em análise: tons de verde, vermelho, rosa, azul, marrom, preto, amarelo, branco, laranja, bege e roxo. Dessa maneira, acreditamos que a ilustradora Fabiana Faiallo ao criar a arte para a capa do livro buscou mostrar a interação entre as crianças e que, mesmo com instrumentos musicais inusitados, é possível fazer música, na tentativa de despertar a curiosidade das crianças e, além disso, representando a brincadeira e a imaginação infantil através da ilustração.

Entretanto, vale ressaltar que o lúdico na Educação Infantil não é só brincadeira, pois a atividade lúdica é todo e qualquer movimento que tem como objetivo produzir prazer no momento de sua execução, ou seja, divertir o praticante. É o que dá prazer e nem toda brincadeira é necessariamente prazerosa. Dessa forma, o componente lúdico na brincadeira existe, mas nem toda brincadeira é lúdica. Por isso a importância de brincadeiras livres e dirigidas. Segundo Carvalho (2010):

Brincar na escola não é exatamente igual a brincar em outros locais, porque a vida escolar é regida por algumas normas que regulam as ações das pessoas e as interações nesse ambiente. Por conseguinte, as brincadeiras e os jogos têm uma especificidade quando ocorrem na escola, pois são mediadas por essas normas institucionais. Portanto, incluir o jogo e a brincadeira na escola tem como pressuposto o duplo aspecto de servir ao desenvolvimento da criança, enquanto indivíduo, e auxiliar na construção de conhecimentos, processos estes intimamente interligados. (pág. 9)

Como indicado, a BNCC está estruturada em cinco campos de experiências para a que devem ser vividas pelas crianças na Educação Infantil, um deles é o “Traços, sons, cores e formas” que aponta a importância da convivência das crianças com diferentes manifestações artísticas, como as artes visuais, a música, entre outros. Dessa maneira, a BNCC (2018) aponta:

Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. (pág. 41)

É importante levar em consideração que não é porque um livro apresenta as mesmas características visuais, seja de crianças brincando, cores parecidas, certo tipo de representatividade, entre outros, que diferentes pessoas construirão as mesmas relações afetivas com eles, ou que sejam inclusive e compreendam a criança como sujeito de direitos e deveres. É preciso observar mais do que isso.

Segundo Ribeiro (2007), “Toda primeira capa deve comportar: título; nome do autor; nome ou marca do editor; ilustração, se convier, e, finalmente, uma cor dominante” (pág. 376). O que vai determinar se uma capa vai ser boa ou não é a forma que estes elementos são distribuídos.

Logo, ao analisar os dois livros em questão é necessário pensar no livro que porta além de conteúdos didáticos, ou seja, eles são criados por equipes multidisciplinares que ao pensar no livro didático levam em consideração a tipografia, as ilustrações e as cores, itens que são tão importantes quanto o conteúdo didático presente neles, que carregam um significado ideológico e concepções sobre o ensino e a aprendizagem das crianças.

Sendo assim, as diferenças entre as capas dos livros *Bons Amigos* e *Desafios Educação Infantil* são notórias, mais especificamente em relação à mensagem que as ilustradoras tentaram passar, que irão implicar na maneira como o leitor será afetado. Além disso, as tipografias das capas foram colocadas em posições bem diferentes, acreditamos que o livro *Bons Amigos* ficou mais bem posicionado, trazendo melhor harmonia com toda a capa. Já em relação às semelhanças entre os livros há o conjunto de cores que são parecidas e há representatividade presente nas capas na ilustração das crianças.

## 2. O CONTEÚDO DOS LIVROS DIDÁTICOS – ESTÉTICA E ATIVIDADES PROPOSTAS

Para compreendermos o conteúdo dos livros didáticos, o primeiro ponto a considerar é a descrição da composição dos livros, bem como os aspectos tipográficos, de ilustração e de cores. As atividades propostas para a Educação Infantil nos ajudam a compreender quais perspectivas teóricas sobre essa etapa da Educação Básica são adotadas por estes recursos didáticos, bem como as crianças estão sendo representadas nestas perspectivas. Assim, decidimos abordar os livros em duas sessões separadas, uma tratando do livro *Bons Amigos* e a outra do livro *Desafios Educação Infantil*.

### 2.1 Tipografia, ilustrações e cores do livro *Bons Amigos*

A respeito da tipografia, o livro *Bons Amigos* utiliza as letras em toda sua composição: capa, sumário, atividades e nas demais páginas do livro. Nas páginas iniciais das unidades encontramos três tipos de letra na composição dos textos das páginas: uma sem serifa (Hello Headline) para o título da unidade, uma sem serifa (não identificada) para “Observe!” e outra sem serifa (não identificada) para o nome dos autores das ilustrações presentes nas páginas. Como é possível observar as letras a seguir:

Figura 6 – Tipografia das páginas iniciais



As letras indicadas para crianças nos livros didáticos geralmente

dependem da faixa etária e do nível de alfabetização das crianças. A tipografia utilizada nos livros didáticos para crianças costuma seguir padrões específicos que facilitam a aprendizagem da leitura e escrita. É importante levar em consideração que a escolha da tipografia para livros didáticos para crianças deve considerar a legibilidade, a facilidade de reconhecimento das letras e a acessibilidade para todos os estudantes. Dessa forma, ao observar a tipografia presente no livro foi possível verificar que as letras são de fácil leitura, facilitando o entendimento das crianças. Segundo Antunes (2013):

Alguns dos fatores tipográficos importantes e a ter em conta quando se trabalha graficamente o texto para crianças e para diferentes faixas etárias abrangem o tamanho da letra, o comprimento da linha, o espaço entre letras, o espaço entre palavras, o desenho da letra, a utilização de caracteres infantis e a classificação do tipo de letra (com ou sem serifas). (pág. 177)

Ao analisar o livro foi possível observar que a letra presente nas atividades é a letra bastão, em alguns casos apresenta a letra bastão apresenta serifa. Logo, a letra bastão – também conhecida como letra de forma, letra de imprensa ou letra de máquina – é um estilo de escrita em que as letras são desenhadas de forma simples, sem ligações entre elas. Esse estilo de escrita é frequentemente usado no ensino inicial da alfabetização para crianças pequenas, pois suas formas simples tornam mais fácil a identificação das letras, distinguindo de números e desenhos. Dessa maneira, é possível observar a letra bastão nas atividades, como na proposta pela página 46 do livro:

Figura 7 – Letra bastão

1. OUÇA ALGUNS DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS.

TODA CRIANÇA DEVE SABER QUE ELA TEM O DIREITO DE:

- TER UM NOME E PERTENCER A UMA FAMÍLIA;
- BRINCAR, SE DIVERTIR E ESTUDAR;
- ALIMENTAR-SE DE MANEIRA SAUDÁVEL;
- TER UM LUGAR PARA MORAR E DESCANSAR;
- SER PROTEGIDA.

FONTE DE PESQUISA: ECA 2017. VERSÃO ATUALIZADA, RIO DE JANEIRO: CEDECA, 2017. DISPONÍVEL EM: <[https://www.cheqdetrabalhoinfantil.org.br/wp-content/uploads/2017/06/LivroECA\\_2017\\_v05\\_INTERNET.pdf](https://www.cheqdetrabalhoinfantil.org.br/wp-content/uploads/2017/06/LivroECA_2017_v05_INTERNET.pdf)>. ACESSO EM: 2 SET. 2020.

A) Ter um nome, uma família, poder brincar, se divertir, estudar, comer, ter um lugar para morar e descansar e ser protegida.

A) QUAIS SÃO OS DIREITOS DAS CRIANÇAS CITADOS NESSE TRECHO?

B) QUAIS DESSES DIREITOS VOCÊ CONSIDERA QUE SÃO MAIS IMPORTANTES NA SUA VIDA?

Resposta pessoal.

46 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Sendo a ilustração uma expressão artística, nas páginas do livro as crianças a contemplam, estimulando o senso artístico e crítico. Dessa forma, Costa (2006) aponta:

É muito importante estimular a reflexão das crianças na construção dos conhecimentos artísticos, desenvolverem nelas a capacidade de fruir a arte na sua totalidade. (pág. 29)

É interessante observar que esses elementos que aparentemente são simples, se enredam para a construção de um corpo de significados que farão parte da vida escolar da criança.

Além das ilustrações, é importante que haja representações reais nos livros didáticos infantis, pois é dessa maneira que as crianças vão conhecendo o mundo como ele é e enxergando a realidade tal e qual. Tendo apenas quarenta e três páginas representações de pessoas e de objetos reais, as outras páginas possuem ilustrações coloridas ou em preto e branco, que procuram representar a realidade. Por exemplo:

Figura 8 – Representações reais e ilustrações

**7. PINTE A FIGURA QUE COMPLETA A FRASE.**

JOGUEI FUTEBOL COM UMA  

TOMEI UM SUCO DE  

O PALHAÇO ESTAVA NO  

**8. OUÇA AS FRASES A SEGUIR.**

 COMI UMA MAÇÃ.

 O BEBÊ ESTÁ NO BERÇO.

 BOA TARDE!

FAÇA RISQUINHOS PARA REPRESENTAR A QUANTIDADE DE PALAVRAS DE CADA FRASE.

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

**7. OBSERVE AS IMAGENS DAS CRIANÇAS A SEGUIR.**

**A) CONTORNE A CRIANÇA QUE ESTÁ DE OLHOS ABERTOS.**

**B) MARQUE UM X NA CRIANÇA QUE ESTÁ COM A BOCA FECHADA.**

**C) AGORA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO BRINCAR DE ABRIR E FECHAR OS OLHOS, A BOCA, OS BRAÇOS, AS PERNAS E OS DEDOS.**

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Unidade 1, Pág. 13

Unidade 2, Pág. 33

A criança está em processo constante de desenvolvimento e aprendizado e, levando em consideração as situações vivenciadas, a inteligência infantil amplia-se, sendo assim, as ilustrações presentes nos livros didáticos podem colaborar para a construção de novos conceitos. Tanto imagens reais quanto

desenhos podem ser adequados para atividades escolares com crianças pequenas, dependendo do objetivo da atividade e das necessidades das crianças. Cada tipo de imagem tem suas características e pode ser usada em diferentes contextos educacionais. As imagens reais possibilitam a conexão com o mundo real, podendo ser representadas no livro por meio de fotografias. Dessa maneira, podem contribuir para que as crianças se conectem com o mundo ao seu redor, ou seja, elas podem ver exemplos concretos de objetos, animais, pessoas e lugares, o que pode facilitar a compreensão.

Em relação aos desenhos, eles podem simplificar conceitos complexos, que não podem ser facilmente representados por imagens reais, destacando informações importantes. Além disso, os desenhos coloridos e bem projetados podem atrair a atenção das crianças e tornar o aprendizado mais envolvente. Lins (2003) aponta que “O texto escrito conta uma história recheada de imagens nas linhas e nas entrelinhas. A imagem complementa e enriquece esta história, a ponto de cada parte de uma imagem poder gerar diversas histórias” (pág. 31). Sendo parte importante das ilustrações, a utilização da cor nos livros didáticos infantis é imprescindível, Barros (2011) aponta:

A cor representa uma ferramenta poderosa para a transmissão de ideias, atmosferas e emoções, e pode captar a atenção do público de forma forte e direta, sutil ou progressiva, seja no projeto arquitetônico, industrial (design), gráfico, virtual (digital), cenográfico, fotográfico ou cinematográfico, seja nas artes plásticas (pág. 15)

As cores fazem parte da vida da humanidade e transmitem sensações, como por exemplo, tranquilidade, alegria e satisfação. Entretanto, podem trazer sensações contrárias, caso sejam utilizadas de maneira exagerada ou em locais inadequados, conduzindo assim, a uma sensação de tristeza, entre outras. Segundo Almeida (2022):

O uso das cores e das formas é de extrema importância no desenvolvimento da criança. A presença de figuras coloridas contribui para o aprimoramento das capacidades, além de estimular a criatividade e o lado artístico do educando. O estudo das cores se torna atraente aos olhos da criança, pois é através das experiências e observações que surgem as vivências ricas de aprendizagem. (pág. 6)

O livro *Bons Amigos* utiliza em sua composição cores primárias, secundárias e terciárias, apresentando uma vasta diversidade de cores, chamando a atenção e aguçando os sentidos das crianças. Portanto, a cor na

Educação Infantil é um elemento essencial no desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças. Além disso, as cores despertam a curiosidade e a imaginação das crianças, além de serem um meio de expressão e comunicação para elas.

Dessa maneira, trabalhar as cores com as crianças é uma atividade crucial no desenvolvimento infantil, pois as cores desempenham um papel significativo na maneira como as crianças percebem e interagem com o mundo ao seu redor. Logo, existem razões importantes pelas quais trabalhar com cores é fundamental para o desenvolvimento das crianças, como por exemplo: estímulo sensorial, desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento da linguagem, expressão criativa, desenvolvimento motor, conhecimento do ambiente, estímulo à curiosidade, estímulo à criatividade, reconhecimento de padrões. Portanto, trabalhar com cores na Educação Infantil é uma maneira envolvente e educativa de promover o desenvolvimento sensorial, cognitivo, motor, linguístico e criativo das crianças.

Portanto, a respeito da tipografia do livro *Bons Amigos* foi possível identificar letras em toda sua composição: capa, sumário, atividades e nas demais páginas do livro. Logo nas páginas iniciais das unidades encontramos três tipos de letras e nas atividades observamos a letra bastão, em alguns casos a letra bastão apresenta serifa. Além disso, o livro apresenta apenas quarenta e três páginas com representações de pessoas e de objetos reais, as outras páginas possuem ilustrações coloridas ou em preto e branco, as quais procuram representar a realidade. Por fim, o livro *Bons Amigos* utiliza em sua composição cores primárias, secundárias e terciárias, apresentando uma variedade de cores.

## **2.2 Organização e disposição das atividades propostas no livro *Bons Amigos***

No que se refere aos campos de experiências, eles representam as diferentes áreas de saber que compõem a formação educacional das crianças. Logo, a BNCC reconhece a importância de promover uma educação integral, que vá além do ensino de disciplinas isoladas, buscando a interdisciplinaridade e a transversalidade dos conteúdos. Indo além disso, a concepção da criança presente na BNCC reconhece a criança como sujeito de direitos, ser social e



histórico, com capacidades e potencialidades próprias, e que deve ser respeitada e valorizada em sua singularidade.

Além dos campos de experiências e da concepção da criança, a BNCC também destaca os direitos da criança como parte essencial. Os direitos da criança estão baseados na Convenção sobre os Direitos da Criança da Organização das Nações Unidas (ONU), ratificada pelo Brasil em 1990. Dentre os direitos fundamentais das crianças, estão o direito à vida, à educação, à saúde, à proteção contra a exploração, à liberdade de expressão e à participação em decisões que afetem suas vidas.

Todos os conteúdos do livro *Bons Amigos* estão relacionados com os campos de conhecimento da BNCC. Além disso, cada unidade do livro aborda dois conteúdos em comum: Literacia e Numeracia, sendo eles apresentados no livro por meio das atividades. Tendo maior ênfase nas atividades propostas nos conteúdos de literacia, já que o livro contém 100 atividades de literacia, enquanto de numeracia são 86 atividades.

A literacia refere-se à habilidade de ler, escrever, compreender e usar informações de maneira eficaz. É um conceito amplo que envolve não apenas a capacidade de decodificar palavras escritas, mas também a capacidade de compreender, analisar e interpretar informações de diversas fontes, como textos escritos, gráficos, mídia digital, entre outros. Não pretendemos esgotar as discussões sobre Literacia e Numeracia neste trabalho, mas pontuar suas concepções para a compreensão das atividades propostas.

Para a Política Nacional de Alfabetização (PNA), a Literacia é definida como:

conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à leitura e à escrita, bem como sua prática produtiva. Pode compreender vários níveis: desde o mais básico, como o da literacia emergente, até o mais avançado, em que a pessoa que já é capaz de ler e escrever faz uso produtivo, eficiente e frequente dessas capacidades, empregando-as na aquisição, na transmissão e, por vezes, na produção do conhecimento. (MORAIS, 2014 apud BRASIL, 2019, p. 21)

Por sua vez, a numeracia se refere à habilidade de compreender, usar, interpretar e comunicar informações numéricas e matemáticas de maneira eficaz. Assim como a literacia abrange a habilidade de ler e escrever, a numeracia envolve a capacidade de lidar com números, símbolos matemáticos, conceitos quantitativos e resolver problemas que envolvem matemática em várias situações

do dia a dia. Logo, a Política Nacional de Alfabetização (PNA) aponta:

A numeracia não se limita à habilidade de usar números para contar, mas se refere antes à habilidade de usar a compreensão e as habilidades matemáticas para solucionar problemas e encontrar respostas para as demandas da vida cotidiana. Desde os primeiros anos de vida, a criança pode aprender a pensar e a comunicar-se usando de quantidades, tornando-se capaz de compreender padrões e sequências, conferindo sentido aos dados e aplicando raciocínio matemático para resolver problemas. (NATIONAL MATHEMATICS PANEL, 2008 apud BRASIL, 2019, p. 24)

As atividades de Literacia e Numeracia do livro *Bons Amigos* são identificadas por dezesseis tipos de ícones diferentes, que estão na página 33:

Figura 9 – Identificação dos ícones, livro *Bons Amigos*

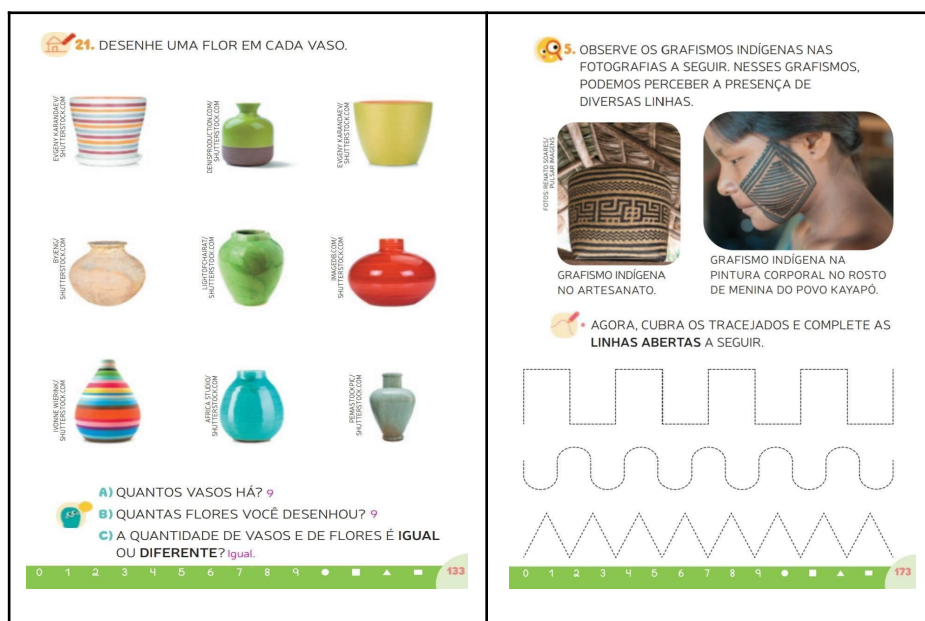


Os ícones presentes no livro *Bons Amigos* indicam as ações de traçar, desenhar, marcar um X, observar, ligar, contornar, contar, numerar, ler, escrever, falar, ouvir, ouvir e falar e, por último, pintar. Além disso, há ícones que indicam se a atividade é em grupo ou em família.

Destacamos que tais ícones estão sempre dispostos no início de cada

atividade, conforme ilustrado a seguir:

Figura 10 – Ícone nas páginas do livro Bons Amigos



Unidade 6, Pág. 133

Unidade 8, Pág. 173

Como sabemos, os livros didáticos são materiais em que se encontram estruturados conhecimentos a serem transmitidos, esse recurso pedagógico está impregnado de implicações ideológicas que norteiam os contextos políticos e sociais de determinado momento histórico. Partindo deste pressuposto, ressaltamos que em 2022 o presidente do Brasil era Jair Messias Bolsonaro, filiado ao Partido Liberal (PL), que é um partido político brasileiro de cunho liberal conservador, predominantemente alinhado à direita.

É possível inferir que essas questões influenciaram o Ministério da Educação (MEC), conduzido de 2020 a 2022 pelo então ministro Milton Ribeiro, e conseqüentemente, as perspectivas teóricas dos livros didáticos que foram adotados pelo MEC para circular nas escolas públicas brasileiras a partir do PNLD 2022. Desta forma, algumas questões sobre o aprendizado na infância serão expressas no livro, como uma atividade que solicita a criança a cobrir traçados em prol do desenvolvimento de uma possível coordenação motora.

Convém destacar que compreendemos a perspectiva de alfabetização e letramento nas linhas de Emília Ferreiro e Ana Teberosky, além das contribuições de Magda Soares, em que a ação de ler e escrever é uma prática social. Desse modo, os sujeitos apropriam-se de um sistema de escrita, criticamente, com a

finalidade de interagirem e agirem nos diversos contextos sociais.

Alfabetização é um termo que, atualmente, está associado ao processo individual de habilidades requeridas para leitura e escrita que ocorre nos anos iniciais de escolarização. Já letramento refere-se aos aspectos sociais da apropriação da escrita, ao valor conferido a ela nos mais variados contextos sociais e áreas do conhecimento; a condição de letrado dos sujeitos é, dialeticamente, causa e consequência de transformações sócio-históricas. (BORGES; ASSAGRA E ALDA, 2010, p. 18)

Os conteúdos envolvidos nas 137 atividades de literacia são os seguintes: Símbolos; Letras no dia a dia; Noção de frase; Palavras; Produção de texto coletivo; Gêneros textuais: adivinha, bibliografia, cantiga, capa de livro, conto infantil, estatuto, fábula, poema, história em quadrinhos, receita, tela, texto de curiosidade e trava-línguas; Alfabeto; Vogais; Letras A, B, C, D, E, F, G, H, I, J, K, L, M, N, O, P, Q, R, S, T, U, V, W, X, Y e Z; Vocabulário; e, por último, Rimas e aliterações.

Tratando-se dos conteúdos envolvidos nas 102 atividades de numeracia, podemos observar a seguir: Números no dia a dia; Ordenação temporal; Antes, durante e depois; Dia e noite; Classificação por atributos; Menor, maior e mesmo tamanho; Mais, menos e mesma quantidade; Alto e baixo; Aberto e fechado; Dentro e fora; Igual e diferente; Muito, pouco e nenhum; Em cima e embaixo; Figuras geométricas espaciais: esfera, cilindro, cone, cubo, paralelepípedo e pirâmide; Figuras geométricas planas: triângulo, quadrado, círculo e retângulo; Ontem, hoje e amanhã; Classificação por atributos; Elemento diferente do grupo; Números de 0 a 10; Correspondência biunívoca; De frente e de costas; Cheio e vazio; Mais fino e mais grosso; Quebra-cabeça; Perto e longe; Raciocínio lógico; Dezena; Sequência numérica; Tabela; Mais e menos; Gráfico; Grande e pequeno; Identificação de padrões e, por último, sequência de figuras.

O livro tem 208 atividades – 137 de literacia e 102 de numeracia. Nas 208 atividades, é necessário que as crianças respondam, por exemplo, às alternativas A, B e C e, para além disso, na mesma página pode haver mais de uma atividade. Dessa maneira, muitas das atividades trabalham literacia e numeracia na mesma questão ou uma mesma página pode trabalhar os dois conteúdos simultaneamente, como podemos observar no exemplo a seguir:

Figura 11 – Exemplo de atividade da Unidade 1:

4. OBSERVE AS CENAS.

A) CONTORNE OS NÚMEROS NA CENA A SEGUIR.



B) CONTORNE AS LETRAS NA CENA A SEGUIR.



C) AGORA, COM A AJUDA DO PROFESSOR, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO ESCOLHER UMA DAS CENAS ACIMA PARA CRIAR UMA HISTÓRIA. *Resposta pessoal.*

0 1 2 3 4 5 6 7 8 9 ● ■ ▲ ■ ■ 11

Unidade 1, Pág. 11

As 137 atividades de literacia envolvem a identificação de letras em palavras; fazer leitura de imagens; entrar em contato com os gêneros textuais; adquirir o vocabulário receptivo e expressivo; desenvolver a linguagem oral; reconhecer os símbolos do dia a dia; criar história coletiva; perceber a segmentação de frases em palavras; perceber a segmentação de palavras em sílabas e letras; recitar o alfabeto; recitar as vogais; identificar as letras que compõem o próprio nome; identificar e reproduzir o som das vogais; escrever palavras; associar determinada letra ao seu respectivo som; reconhecer as letras do alfabeto em sua forma cursiva e de imprensa, maiúscula e minúscula; identificação de palavras que começam com as letras do alfabeto; traçar as letras do alfabeto; desenvolver a aprendizagem multissensorial das letras e sua grafia; ouvir e apreciar textos lidos pelo professor e, por último, realizar desenhos de padrões que remetem aos formatos das letras cursivas e bastão. Como podemos observar alguns exemplos a seguir:

Figura 12 – Atividades de literacia

**1.** O BRASIL É FORMADO POR PESSOAS DE DIFERENTES POVOS, CRENÇAS E COSTUMES E SUA CULTURA É MUITO DIVERSIFICADA.

OUÇA A HISTÓRIA DE UM MENINO QUE FAZ PARTE DE UM POVO INDÍGENA.

[...]  
 MEU NOME É KURUTI E EU SOU UM MENINO DO POVO WAUJA.  
 MORO COM MEUS PAIS, QUE FAZEM GRANDES PANELAS DE BARRO. GOSTO MUITO DE VÊ-LOS TRABALHAR COM CERÂMICA.  
 [...]

MARCO ANTONIO HAILER. **DESCOBRINDO O XINGU**. 3. ED. SÃO PAULO: CAROCHINHA, 2019. P. 6.



**A)** O MENINO KURUTI PERTENCE A QUAL POVO?  
 Ao povo Wauja.

**B)** COM QUEM ELE MORA? Com os pais.

**C)** O QUE OS PAIS DO MENINO FAZEM? Fazem grandes panelas de barro.

170 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Unidade 8, Pág. 170

**2.** OUÇA E REPITA O NOME DO POVO INDÍGENA CITADO NO TEXTO DA PÁGINA ANTERIOR.



**WAUJA**

• COM O DEDO INDICADOR, ACOMPANHE OS DIFERENTES TRAÇADOS DA LETRA W.



ALGUÉM DA TURMA TEM O NOME INICIADO COM ESSA LETRA? QUEM?

171 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Unidade 8, Pág. 171

**11.** IMAGINE QUE O MENINO ESTÁ OLHANDO PELA JANELA. O QUE SERÁ QUE TEM LÁ FORA? VAMOS DESCOBRIR!

JOÃO VIVIA ESPANTADO...  
 QUE MUNDO MAIS ENGRAÇADO!  
 QUANTA COISA QUE HÁ NO MUNDO!  
 HÁ COISAS QUE A GENTE ENTENDE...  
 E COISAS QUE A GENTE NÃO ENTENDE!  
 [...]

RUTH ROCHA. **O MENINO QUE APRENDEU A VER**. SÃO PAULO: SALAMANDRA, 2013. P. 5.



**A)** EM SUA OPINIÃO, POR QUE JOÃO ACHA O MUNDO ENGRAÇADO? Resposta pessoal.

**B)** E VOCÊ, ACHA O MUNDO ENGRAÇADO? POR QUÊ? Resposta pessoal.

15 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Unidade 1, Pág. 15

**1.** OUÇA ALGUNS DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS.



TODA CRIANÇA DEVE SABER QUE ELA TEM O DIREITO DE:

- TER UM NOME E PERTENCER A UMA FAMÍLIA;
- BRINCAR, SE DIVERTIR E ESTUDAR;
- ALIMENTAR-SE DE MANEIRA SAUDÁVEL;
- TER UM LUGAR PARA MORAR E DESCANSAR;
- SER PROTEGIDA.

FONTE DE PESQUISA: ECA 2017, VERSÃO ATUALIZADA. RIO DE JANEIRO: CEDECA, 2017. DISPONÍVEL EM: <a href="https://www.hegadedtrabalhoinfantil.org.br/wp-content/uploads/2017/06/LivroECA\_2017\_V05\_INTERNET.pdf">https://www.hegadedtrabalhoinfantil.org.br/wp-content/uploads/2017/06/LivroECA\_2017\_V05\_INTERNET.pdf</a>. ACESSO EM: 2 SET. 2020.

**A)** Ter um nome, uma família, poder brincar, se divertir, estudar, comer, ter um lugar para morar e descansar e ser protegida.


**A)** QUAIS SÃO OS DIREITOS DAS CRIANÇAS CITADOS NESSE TRECHO?

**B)** QUAIS DESSES DIREITOS VOCÊ CONSIDERA QUE SÃO MAIS IMPORTANTES NA SUA VIDA? Resposta pessoal.

46 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Unidade 3, Pág. 46

2. OUÇA E REPITA O NOME DO LUGAR CITADO NO POEMA.




**ESCOLA**

COM O DEDO INDICADOR, ACOMPANHE OS DIFERENTES TRAÇADOS DA LETRA E.

**E e**

ALGUÉM DA TURMA TEM O NOME INICIADO COM ESSA LETRA? QUEM?



71

Unidade 4, Pág. 71

11. CONTORNE AS FIGURAS CUJOS NOMES COMEÇAM COM O SOM DA LETRA G.



12. CUBRA OS PONTILHADOS PARA ESCREVER A LETRA G.



78

Unidade 4, Pág. 78

1. OUÇA E OBSERVE A HISTÓRIA EM QUADRINHOS A SEGUIR.

**SOMBRAS**



ZIRALDO. SOMBRAS. EM: CURTA O MENINO MALUQUINHO 3. SÃO PAULO: GLOBO, 2007. P. 38.

A) O QUE O MENINO MALUQUINHO ESTÁ FAZENDO COM AS MÃOS? *Brincando de fazer, com sombras, formas para o amigo adivinhar.*

B) O QUE ELE ESTÁ TENTANDO REPRESENTAR POR MEIO DAS SOMBRAS? *Animais.*

C) VOCÊ JÁ BRINCOU DE FAZER SOMBRAS PARA REPRESENTAR ANIMAIS? *Resposta pessoal.*

94

Unidade 5, Pág. 94

6. OUÇA A LEITURA DE UM TRECHO DE POEMA.

**JACARÉ**

BEM LONGE, SEM CHEGAR PERTO,  
POIS NÃO DÁ PÉ,  
OLHE SÓ A CARA E O CORPINHO  
DO JACARÉ.  
[...]

ELIAS JOSÉ. JACARÉ. EM: DE OLHO NOS BICHOS. SÃO PAULO: FTD, 2003. P. 19.



A) O POEMA TRATA DE QUAL ANIMAL? *Jacaré.*

B) CONTORNE NO POEMA AS PALAVRAS QUE INICIAM COM A LETRA J.

7. CUBRA OS PONTILHADOS PARA ESCREVER A LETRA J.



98

Unidade 5, Pág. 98

**9. OBSERVE A TELA A SEGUIR.**

COLEÇÃO PARTICULARES/ARQUIVO DO ARTISTA

**A FEIRA, DE CLÁUDIO DICKSON, ÓLEO SOBRE TELA, 2007.**

**A) QUAL É O AMBIENTE REPRESENTADO NA TELA?**  
Uma feira.

**B) O QUE AS PESSOAS COSTUMAM COMPRAR EM FEIRAS LIVRES?** Possível resposta: frutas, legumes e verduras.

**VALORES PARA A VIDA**

COMER FRUTAS, LEGUMES E VERDURAS FAZ PARTE DE UMA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL, O QUE É IMPORTANTE PARA SE DESENVOLVER E TER ENERGIA PARA APRENDER, BRINCAR E CRESCER.

118 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Unidade 6, Pág. 118

**10. PINTE OS ELEMENTOS QUE TÊM O NOME INICIADO COM O SOM DA LETRA O.**

AGORA, DESENHE NO QUADRO ABAIXO UM ELEMENTO QUE TENHA O NOME INICIADO COM A LETRA O.

Possíveis respostas: óculos, osso, oca, ovelha, onça.

**11. CUBRA OS PONTILHADOS PARA ESCREVER A LETRA O.**

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z 125

Unidade 6, Pág. 125

**1. OUÇA A LEITURA DO TRECHO DE UM LIVRO E OBSERVE A CAPA DELE.**

[...]  
PARA MIM OS BOMBEIROS SÃO AS PESSOAS MAIS CORAJOSAS QUE EXISTEM. SEMPRE QUE HÁ UM INCÊNDIO EM UMA FLORESTA, EM UM PRÉDIO OU EM OUTRO LUGAR QUALQUER, LÁ VÊM ELLES BEM RÁPIDO PARA APAGAR O FOGO. A ESSA ALTURA, NADA PODE FALHAR, TUDO TEM DE ESTAR BEM PREPARADO, PORQUE O PERIGO É MUITO GRANDE.  
[...]

ANA OOM. HOJE VOU SER... BOMBEIRO. SÃO PAULO: FTD, 2014. P. 12.

EDITORIA FTD

**A) VOCÊ CONCORDA COM O QUE O TEXTO DIZ SOBRE OS BOMBEIROS? POR QUÊ?**  
Resposta pessoal.

**B) DIGA O NOME DE UM PROFISSIONAL QUE VOCÊ ADMIRA E EXPLIQUE POR QUÊ.**  
Resposta pessoal.

**C) DESENHE EM UMA FOLHA DE PAPEL SULFITE O PROFISSIONAL QUE VOCÊ GOSTARIA DE SER. DEPOIS, COMPARTILHE COM A TURMA.** Resposta pessoal.

144 A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z

Unidade 7, Pág. 144

**17. DIGA O NOME DOS ELEMENTOS A SEGUIR.**

VIOLÃO BATERIA ZÍPER

ZABUMBA PIANO ZEBRA

ILUSTRAÇÕES: FLAVIO PEREIRA

**18. CUBRA OS PONTILHADOS PARA ESCREVER A LETRA Z.**

A B C D E F G H I J K L M N O P Q R S T U V W X Y Z 183

Unidade 8, Pág. 183

Já as atividades de numeracia solicitaram ordenar seqüências temporais de acontecimentos; perceber as diferenças entre dia e noite; compreender e utilizar os conceitos de ontem, hoje e amanhã; classificar elementos de acordo com um ou mais atributos; perceber a diferença entre maior, menor e mesmo tamanho; utilizar os conceitos de mais, menos e mesma quantidade; perceber a diferença entre pouco, muito e nenhum; identificar números; relacionar os



números à quantidade que representam; traçar os números; identificar as posições em cima e embaixo; perceber a diferença entre grande e pequeno; identificar figuras geométricas planas; identificar figuras geométricas espaciais; associar figuras geométricas espaciais a objetos do cotidiano; estabelecer correspondência biunívoca; identificar padrões e dar continuidade em sequências; perceber a diferença entre alto e baixo; perceber a diferença entre aberto e fechado; perceber a diferença entre dentro e fora; desenvolver o raciocínio lógico; identificar elementos iguais e diferentes; desenvolver noções de quantidade; comparar conjuntos, utilizando o conceito de diferente; identificar as posições de frente e de costas; perceber a diferença entre cheio e vazio; perceber a diferença entre mais fino e mais grosso; identificar as posições perto e longe e, por último, identificar sequência numérica.

Como podemos observar nos exemplos a seguir:

Figura 13 – Atividades de numeracia

**14.** O PAI DE MARCELO LEVOU ELE E ALGUNS AMIGOS PARA BRINCAR NO PARQUE. OBSERVE A CENA E RESPONDA.



**A)** NA CENA, TEM **MAIS** MENINAS OU MENINOS?  
Meninas.

**B)** NA CENA, TEM **MENOS** ADULTOS OU CRIANÇAS?  
Adultos.

**C)** A QUANTIDADE DE PESSOAS É **IGUAL** À QUANTIDADE DE CANECAS? *Sim.*

40 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

**9.** MARQUE UM X NO BRINQUEDO QUE ESTÁ EM POSIÇÃO **DIFERENTE** EM CADA QUADRO.

		
	X 	
X 		
		X 

52 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Unidade 2, Pág. 40

Unidade 3, Pág. 52

**24.** A BORBOLETINHA FEZ VÁRIOS CHOCOLATES COM FORMATOS DIFERENTES. LIGUE CADA UM DESSES CHOCOLATES À FIGURA GEOMÉTRICA MAIS PARECIDA COM ELE.

ESFERA  
PARALELEPÍPEDO  
CONE  
CUBO  
PIRÂMIDE  
CILINDRO

AGORA, VOCÊ E SEUS COLEGAS VÃO CONSTRUIR FIGURAS GEOMÉTRICAS UTILIZANDO MASSA DE MODELAR. PARA ISSO, SIGA AS ORIENTAÇÕES DO PROFESSOR.

62 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Unidade 3, Pág. 62

**19.** PINTE O MATERIAL ESCOLAR DIFERENTE QUE APARECE EM CADA QUADRO.

A) VOCÊ UTILIZA ALGUNS DESSES MATERIAIS EM SALA DE AULA? QUAIS? *Resposta pessoal.*

B) ESCREVA O NOME DE OUTRO MATERIAL QUE VOCÊ UTILIZA NA SALA DE AULA.

*Resposta pessoal.*

84 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Unidade 4, Pág. 84

**21.** OBSERVE UM LIVRO SOBRE A MESA.

A) COM O DEDO INDICADOR, ACOMPANHE O TRAÇADO DO NÚMERO 1.

B) DESENHE 1 MATERIAL ESCOLAR.

1 material escolar.

C) CUBRA OS PONTILHADOS PARA ESCREVER O NÚMERO 1.

86 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Unidade 4, Pág. 86

**24.** LIGUE CADA IMAGEM AO NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE ELEMENTOS QUE ELA CONTÉM.

25. DESENHE, EM CADA QUADRO, A QUANTIDADE DE ELEMENTOS INDICADA.

1 elemento.      3 elementos.      2 elementos.

1      3      2

89 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Unidade 4, Pág. 89

**11.** MARQUE UM X NOS ANIMAIS QUE APARECEM DE FRENTE E CONTORNE OS ANIMAIS QUE APARECEM DE COSTAS.

102 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Unidade 5, Pág. 102

**24.** LIGUE CADA QUADRO AO NÚMERO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE ANIMAIS QUE ELE CONTÉM.

507 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Unidade 5, Pág. 113

**27.** OBSERVE A TABELA A SEGUIR.

FRUTAS PREFERIDAS DA TURMA	
FRUTA	QUANTIDADE DE VOTOS
BANANA	
LARANJA	
UVA	
MELANCIA	
ABACAXI	

FONTE: ALUNOS DA PROFESSORA DANIELA.

**A)** QUAL FRUTA TEVE A MAIOR QUANTIDADE DE VOTOS? *Abacaxi.*

**B)** QUAL FRUTA TEVE A MENOR QUANTIDADE DE VOTOS? *Uva.*

**C)** QUAIS FRUTAS TIVERAM A QUANTIDADE IGUAL DE VOTOS? *Laranja e melancia.*

138 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Unidade 6, Pág. 138

**5.** OBSERVE AS PRATELEIRAS DE UM SUPERMERCADO.

**A)** DESENHE EMBALAGENS DE DETERGENTE NA PRATELEIRA QUE FICA EM CIMA DA QUE CONTÉM AMACIANTE.

**B)** DESENHE CAIXAS DE SABÃO EM PÓ NA PRATELEIRA QUE FICA EMBAIXO DA QUE CONTÉM AMACIANTE.

507 0 1 2 3 4 5 6 7 8 9

Unidade 7, Pág. 147

**24. O BOLO É UMA DAS ESPECIALIDADES DESTA PADEIRO.**



**A) PINTA APENAS 10 DOS BOLOS ACIMA.**  
**B) CONTORNE OS BOLOS QUE VOCÊ PINTOU PARA COMPOR UMA DEZENA.**  
**C) ESCREVA NO QUADRO AO LADO O NÚMERO QUE REPRESENTA ESSA QUANTIDADE.**

DEZENA	UNIDADE
1	0

**25. DESENHE UMA DEZENA DE BISCOITOS.**

10 biscoitos.

**23. LIGUE CADA OBJETO À FIGURA GEOMÉTRICA QUE ELE LEMBRA.**



Unidade 7, Pág. 161

Unidade 8, Pág. 188

No manual do professor, a primeira atividade apresenta os objetivos da BNCC, objetivos da atividade, indicações para o professor nos tópicos “Para iniciar”, “Desenvolvendo a atividade” e “Para finalizar e avaliar a atividade”. O tópico “Para iniciar” da atividade 1 da Unidade 1 tem como foco a interação do professor com as crianças, buscando aproximação entre eles e explicando sobre comportamentos necessários para vivermos bem com outras pessoas e sermos bons amigos.

Já o tópico “Desenvolvendo a atividade” são sugestões de como o professor deve conduzir a atividade, apresentando inclusive sugestões de indagações para as crianças, como por exemplo, “O que as crianças estão fazendo?”; “Vocês ou seus amigos fazem gestos como essas crianças?”; “Que outras formas de cumprimentar as pessoas vocês conhecem?” e, o último tópico, “Para finalizar e avaliar a atividade” apresenta sugestões de como o professor pode conduzir a aula depois do término da atividade, com novas opções de atividades para realizar com as crianças, como por exemplo, organizar as crianças em roda para cantar uma cantiga, dançar e gesticular como desejarem.

A seguir podemos observar a atividade 1 da Unidade 1:

Figura 14 – Atividade 1



Unidade 1, Pág. 8

Portanto, como observado, o livro *Bons Amigos* apresenta atividades tanto de literacia, quanto de numeracia, baseadas numa perspectiva tradicional de alfabetização tanto em relação à linguagem, quanto em relação à matemática. Considerando as atividades propostas que solicitam cobrir pontilhado, com ausência de trabalho com gêneros textuais e partem de unidades menores, as letras, num processo que não considera as particularidades da apropriação do sistema alfabético. A matemática também é proposta numa perspectiva literal, de processos aritméticos que não são apresentados a partir de problemas, desconsiderando muitas das questões das apropriações de conceitos matemáticos.

Aqui, finalizamos o livro *Bons Amigos*, na próxima seção iremos fazer considerações sobre o livro *Desafios Educação Infantil*.

### 2.3 Tipografia, ilustrações e cores do livro *Desafios Educação Infantil*

Tratando-se da tipografia do livro *Desafios Educação Infantil*, o livro utiliza as letras em toda a sua composição: na capa, no sumário e nas demais páginas do livro. Nos enunciados das questões da primeira página do livro encontramos o total de oito letras na composição da página 9 da Unidade 1, como é possível observar na imagem a seguir:

Figura 19 – Primeira página da Unidade 1



Unidade 1, Pág. 9

Diferentemente do livro *Bons Amigos*, o livro *Desafios Educação Infantil* não apresenta uma página inicial para cada unidade, é possível identificar que o início de cada unidade do livro apresenta o número e o título da unidade, bem como já inicia com as atividades. Por exemplo:

Figura 20 – Primeira página da Unidade 2



Unidade 2, Pág. 25

Ao pensar na tipografia para livros didáticos infantis, é necessário levar em conta que a facilidade de reconhecimento das letras, a legibilidade e a acessibilidade para todas as crianças são fatores importantes na hora da escolha da tipografia, ou seja, analisar o tamanho das letras, a fonte, entre outros fatores. Dessa maneira, ao observar a tipografia presente no livro *Desafios Educação Infantil* foi possível verificar que as letras presentes no livro são de fácil leitura, podendo assim, ser um facilitador na hora da leitura das crianças. Antunes (2013)

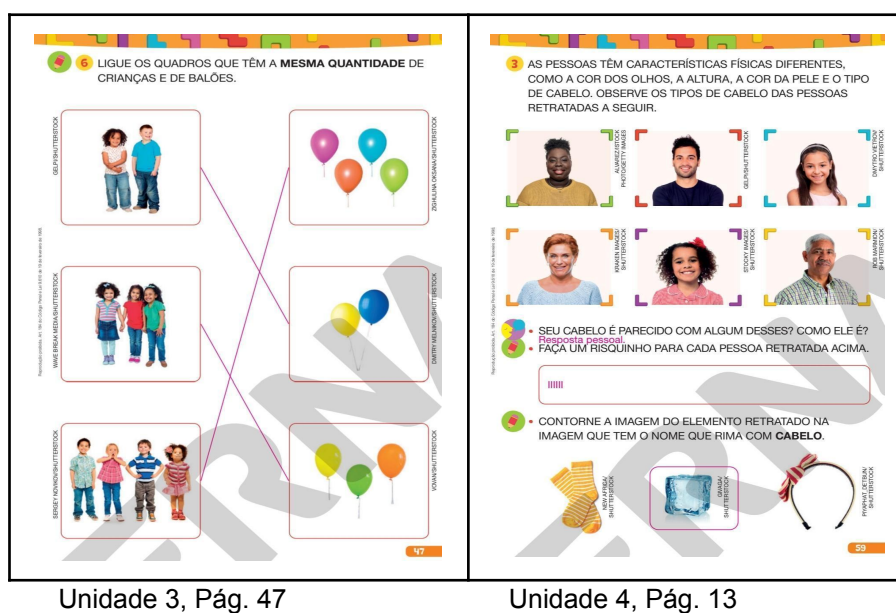
aponta:

Através de diversos estudos, constatou-se que as palavras devem ter um bom espaçamento e que, quando combinado com o tamanho de letra adequado, este facilita a leitura. As letras devem ter uma forma clara, evitando ambiguidades, o espaço interno das letras deve ser mais aberto e as ascendentes e as descendentes devem ser mais longas para acentuar a forma da palavra. (pág. 177)

Além da tipografia, a ilustração pode atrair o olhar da criança para interagir com o texto, ou seja, com a nova realidade apresentada pela imagem. Sendo parte constituinte dos elementos que estão no livro didático, como aponta Jardim (2001), “[...] a capa, o tamanho, o formato, o peso, a espessura e a qualidade do papel, o número de páginas, o equilíbrio entre ilustração e texto, o tamanho e tipo de letras usado, as técnicas de ilustração e as cores” (pág. 75), sendo assim, a ilustração tem um papel fundamental e importante na composição do livro didático infantil.

Tratando-se do livro *Desafios Educação Infantil*, ele apresenta uma quantidade um pouco maior de representações reais, dez a mais do que no livro *Bons Amigos*, ou seja, totalizando cinquenta e três, o que é significativo, já que as crianças necessitam de um contato maior com a representação real do mundo. Ao observar e analisar imagens reais do mundo em que vivemos é muito importante para que o olhar da realidade e o senso crítico possa ser desenvolvido.

Figura 21 – Representações reais



Apesar das ilustrações existirem há muito tempo, elas se restringiam apenas à

reprodução fiel do texto verbal, a respeito disto, Yolanda (1995) aponta:

A ilustração, fiel ao texto, nunca além do texto e a mais “realista possível” resulta numa comunicação linear, aliás, característica de boa parte do trabalho pedagógico que se faz. Esta corrente “realista” se prende a uma antiga didática, que acreditavam ser a compreensão resultante exclusivamente da informação verbal. (pág. 16)

Ao analisar as ilustrações presentes no livro *Desafios Educação Infantil*, foi possível identificar ilustrações fiéis aos textos das atividades, entretanto, os ilustradores fizeram uso de recursos gráficos variados para criá-las de diferentes formas. De acordo com Palo e Oliveira (1998):

Palavra, som e imagem constroem, simultaneamente, uma mensagem icônica que se faz por inclusão e síntese, sugerindo sentidos apenas possíveis (...) Cada coisa, cada ser pode ter similaridade com outros, redescobrimo o princípio da correspondência que os integra no todo universal; nesse fugaz instante entre o dito e o não-dito. (pág. 11)

Sendo parte importante das ilustrações, a cor na Educação Infantil é um elemento essencial para auxiliar no desenvolvimento emocional e cognitivo das crianças, além de que as cores são capazes de despertar emoções, curiosidade e imaginação nas crianças. Portanto, o livro *Desafios Educação Infantil* utiliza em sua composição cores primárias, secundárias e terciárias, apresentando uma diversidade de cores, possibilitando assim, uma maior interação das crianças com o material didático, já que a variedade de cores chama a atenção e possibilita a imaginação das crianças.

## **2.4 Organização e disposição das atividades propostas no livro Desafios Educação Infantil**

Os conteúdos presentes no livro *Desafios Educação Infantil* estão relacionados com os campos de experiência da BNCC. Além disso, cada unidade do livro aborda dois conteúdos em comum: Literacia e Numeracia. Apresentando como maior ênfase nas atividades propostas nos conteúdos de literacia, já que o livro contém 112 atividades de literacia, já de numeracia são 103 atividades.

Nas atividades do livro *Desafios Educação Infantil* há ícones que indicarão o modo de desenvolver as propostas, tais ícones estão sempre dispostos no início de cada atividade. Além disso, mostramos aqui os nove tipos de ícones que estão na página 4, já contendo as suas descrições. Conforme imagens a seguir:



Figura 22 – Identificação dos ícones, livro Desafios Educação Infantil



Figura 23 – Ícones nas atividades



Unidade 1, Pág. 10

Unidade 3, Pág. 45

Como indicado, o livro aborda dois conceitos principais: literacia e numeracia. No que se refere à literacia, o livro aponta que a literacia consiste nos conhecimentos adquiridos e nas habilidades desenvolvidas pelas crianças tratando-se da aprendizagem da leitura e da escrita, sendo no contexto social e familiar. Além disso, o conceito de numeracia é explicado pelo livro como um conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes relacionados à Matemática.

O livro contém 152 atividades – 112 de literacia e 103 de numeracia – em algumas atividades os dois conteúdos são trabalhados na mesma página. Dessa maneira, foi possível observar que nas 152 atividades, é necessário que as crianças respondam, por exemplo, às alternativas A, B e C, bem como os

conteúdos de literacia e numeracia serem trabalhados na mesma página, exemplo a seguir:

Figura 24 – Exemplo de atividade da Unidade 1:



Unidade 1, Pág. 13

As 112 atividades de literacia nas unidades do livro abrangem desenvolver a oralidade e o vocabulário; ouvir e interpretar textos lidos pelo professor; ter contato com os gêneros textuais; discriminar diferentes sons; identificar e nomear os colegas da turma; conhecer a escrita do próprio nome; compreender o princípio alfabético; interpretar imagens; conhecer, identificar e distinguir as letras do alfabeto; identificar a ordem das letras do alfabeto; nomear as letras do alfabeto; desenvolver a escrita do alfabeto; (re)conhecer a letra bastão maiúscula; reconhecer membros que podem fazer parte de uma família; identificar as pessoas que fazem parte da própria família; identificar rimas; identificar que as palavras são compostas de partes; segmentar oralmente palavras em sílabas; associar as letras a imagens de elementos cujos nomes iniciem por elas; desenvolver a noção de frase; identificar a letra inicial de alguns elementos; sintetizar sílabas para formar palavra; identificar palavras com a mesma sílaba inicial; identificar sons iniciais idênticos e, por último, identificar nomes de figuras com som inicial das letras do alfabeto.

Como é possível observar nos exemplos a seguir:

Figura 25 – Atividades de literacia do livro Desafios Educação Infantil

**3** CADA FAMÍLIA É DE UM JEITO E TODAS MERECEM RESPEITO. OUÇA A SEGUIR UM POEMA SOBRE FAMÍLIA.

**F DE FAMÍLIA**  
 GRANDE OU PEQUENA,  
 SILENCIOSA OU BARULHENTA,  
 É NELA QUE ENCONTRAMOS O NOSSO ACONCHEGO.

NÃO IMPORTA O SEU JEITO, NÃO,  
 O QUE IMPORTA É QUE A FAMÍLIA DA GENTE  
 MORA NO NOSSO CORAÇÃO.

ABC DAS COISAS BOAS. DE MARCIA PAGANINI. ILUSTRAÇÕES ORIGINAIS DE CARLA PILLA. RIO DE JANEIRO: BAMBOLÊ, 2016, P. 10.

Resposta pessoal.

• DESENHE, DENTRO DO CORAÇÃO, AS PESSOAS QUE FAZEM PARTE DA SUA FAMÍLIA.

• QUAL É A PRIMEIRA LETRA DA PALAVRA **FAMÍLIA**? Letra **F**.

27

Unidade 2, Pág. 27

**4** OBSERVE ABAIXO ALGUMAS PESSOAS QUE PODEM FAZER PARTE DE UMA FAMÍLIA.

• COM A AJUDA DO PROFESSOR, CONTE QUANTAS PESSOAS HÁ NESTA IMAGEM. QUEM VOCÊ ACHA QUE SÃO ESSAS PESSOAS? 10 pessoas. Resposta pessoal.

• CONTORNE NA IMAGEM ACIMA AS PERSONAGENS QUE REPRESENTAM AS PESSOAS QUE MORAM COM VOCÊ. Resposta pessoal.

28

Unidade 2, Pág. 28

**13** CANTE ESTA CANTIGA COM OS COLEGAS E O PROFESSOR.

**SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE**  
 SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE, BATA PALMAS.  
 SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE, BATA PALMAS.  
 SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE  
 E QUER MOSTRAR A TODA GENTE,  
 SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE, BATA PALMAS.

SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE, BATA O PÉ.  
 SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE, BATA O PÉ.  
 SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE  
 E QUER MOSTRAR A TODA GENTE,  
 SE VOCÊ ESTÁ CONTENTE, BATA O PÉ.  
 [...]

ORIGEM POPULAR.

• QUAIS PALAVRAS DO TEXTO INICIAM PELA LETRA P?  
 Palmas e pé.

• DIGA OUTRAS PALAVRAS COM O MESMO SOM INICIAL DE PALMAS E PÉ. Resposta pessoal.

69

Unidade 4, Pág. 69

**24** VEJA AS EXPRESSÕES DAS CRIANÇAS REPRESENTADAS NAS FOTOGRAFIAS ABAIXO. ELAS MOSTRAM COMO AS CRIANÇAS ESTÃO SE SENTINDO.

• CONTORNE A IMAGEM ACIMA QUE COMPLETA A SEGUINTE FRASE. Resposta pessoal.

HOJE EU ESTOU ME SENTINDO...

78

Unidade 4, Pág. 78



**8** A ÁGUA É MUITO IMPORTANTE PARA A VIDA DE TODOS OS SERES. OBSERVE ALESSANDRA ESCOVANDO OS DENTES.



ILUSTRAÇÕES: WERLEEN HOLANDA

- QUAL ATITUDE DA MENINA CONTRIBUI PARA A ECONOMIA DE ÁGUA? *Manter a torneira fechada enquanto escova os dentes.*
- A PALAVRA **ÁGUA** COMEÇA COM A LETRA **A**. PINTE AS IMAGENS DOS ELEMENTOS COM NOME QUE COMEÇA COM ESSA LETRA.



ILUSTRAÇÕES: HELEGA PINTARELLI

136

Unidade 7, Pág. 136

**8** TÁ CHOVENDO AÍ?

**1** OUÇA A QUADRINHA.




O SOL PEDIU À LUA  
UMA FITA DE **CETIM**.  
E EU PEÇO A VOCÊ  
UMA AMIZADE SEM **FIM**.  
ORIGEM POPULAR.

ILUSTRAÇÕES: WERLEEN HOLANDA

- CONTORNE NA QUADRINHA AS PALAVRAS QUE RIMAM.
- PINTE A IMAGEM QUE TEM O NOME QUE COMPLETA A FRASE ABAIXO.

DE NOITE EU NÃO CONSIGO  
VER O...



ILUSTRAÇÕES: WERLEEN HOLANDA

- PINTE A FACE DO DADO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE SÍLABAS DA PALAVRA **FITA**.



ILUSTRAÇÕES: HELEGA PINTARELLI

145

Unidade 8, Pág. 145

Tal como as atividades propostas no livro *Bons Amigos*, o livro *Desafios Educação Infantil* parte de uma perspectiva tradicional do ensino, apesar de indicar um maior número de atividades com diferentes gêneros textuais e considerar apenas a letra bastão para identificação das crianças. O livro propõe para as crianças atividades que não consideram a aquisição da leitura e escrita como um processo de apropriação de um sistema alfabético complexo que tem diferentes particularidades que precisam ser consolidadas pelas crianças.


As 103 atividades de numeracia do livro *Desafios Educação Infantil* solicitaram identificar e distinguir números; conhecer e identificar símbolos; identificar e discriminar períodos do dia: dia e noite; estabelecer relações de posição identificando a posição de elementos em relação a um ou mais referenciais: dentro e fora, perto e longe, em cima e embaixo, maior, menor e mesmo tamanho, longo e curto, grande e pequeno, alto e baixo, vazio e cheio; identificar conjuntos com mais, menos e mesma quantidade de elementos; estabelecer correspondência biunívoca entre elementos de dois conjuntos; classificar elementos de acordo com um ou mais atributos; identificar, nomear e

comparar figuras geométricas planas; identificar padrões em sequências; conhecer a escrita dos números com algarismo e por extenso; relacionar os números à quantidade que eles representam; identificar linhas abertas e linhas fechadas; identificar linhas retas e linhas curvas; distinguir objetos com espessuras diferentes; desenvolver noções de grandeza: grosso e fino, leve e pesado; desenvolver o raciocínio lógico; identificar e relacionar imagens semelhantes; desenvolver noções de tempo (antes, durante e depois; ontem, hoje e amanhã); identificar figuras geométricas espaciais; associar figuras geométricas espaciais a objetos e, por último, compreender o tempo atmosférico: quente e frio.

Como podemos verificar abaixo:

Figura 26 – Atividades de numeracia do livro Desafios Educação Infantil

**8** OBSERVE A CENA ABAIXO. ELA MOSTRA A FAMÍLIA DE SOFIA CUIDANDO DO JARDIM DE CASA.




amarelo    vermelho    vermelho    azul

- NA SUA CASA TEM JARDIM? SE SIM, VOCÊ AJUDA A CUIDAR DELE? *Resposta pessoal.*
- PINTE DE **AMARELO** O VASO MAIOR.
- PINTE DE **AZUL** O VASO MENOR.
- PINTE DE **VERMELHO** OS VASOS QUE SÃO DO MESMO TAMANHO.

**32**

**13** JOÃO PREPAROU O CAFÉ DA MANHÃ PARA OS FILHOS.



azul    X

- FAÇA UM RISQUINHO PARA CADA FILHO DO JOÃO.

- CONTORNE DE **AZUL** O COPO QUE ESTÁ VAZIO.
- MARQUE UM **X** NO COPO QUE ESTÁ CHEIO DE SUCO.

**37**

Unidade 2, Pág. 32

Unidade 2, Pág. 37

5 TODOS TEMOS UM NOME E UMA IDADE. ALGUMAS PESSOAS FAZEM FESTA PARA COMEMORAR O ANIVERSÁRIO. VEJA A IMAGEM ABAIXO.

amarelo vermelho

• QUANTOS ANOS VOCÊ TEM? *Resposta pessoal.*

• PINTE DE **VERMELHO** O BOLO QUE TEM **MAIS** VELAS.

• PINTE DE **AMARELO** O BOLO QUE TEM **MENOS** VELAS.

46

Unidade 3, Pág. 46

9 ADRIANO QUER UMA FESTA DE ANIVERSÁRIO COM O TEMA CIRCO. VEJA A IMAGEM QUE ELE ESCOLHEU PARA O CONVITE. ELA FOI FORMADA COM DIFERENTES FIGURAS GEOMÉTRICAS.

2

1 2 3

4

4 4 4

4 4

1 1

• PINTO O PALHAÇO CONFORME AS CORES INDICADAS.

1 2 3 4

QUADRADO TRIÂNGULO CÍRCULO RETÂNGULO

50

Unidade 3, Pág. 50

11 O TEMA DA FESTA DE ANIVERSÁRIO DA ANA FOI FESTA JUNINA. VEJA AS BANDEIRINHAS ABAIXO.

azul laranja verde

• PINTO AS IMAGENS DAS BANDEIRINHAS DE ACORDO COM A SEQUÊNCIA DE CORES.

• FAÇA UM DESENHO ABAIXO DE COMO VOCÊ GOSTARIA QUE FOSSE A SUA FESTA DE ANIVERSÁRIO.

Resposta pessoal.

52

Unidade 3, Pág. 52

12 DESENHE E PINTO A PRÓXIMA FIGURA DE CADA SEQUÊNCIA. PARA ISSO, OBSERVE O PADRÃO DAS FORMAS E DAS CORES.

vermelho

verde

roxo

marrom

53

Unidade 3, Pág. 53

5 BRINCAR TAMBÉM É UMA FORMA DE CUIDAR DA SAÚDE. VEJA NA IMAGEM ABAIXO A BRINCADEIRA PREFERIDA DE CAIO.



**1**  
UM


• DO QUE VOCÊ MAIS GOSTA DE BRINCAR? *Resposta pessoal.*  
 • USE A CRIATIVIDADE E PINTE A PIPA DA IMAGEM ACIMA.  
 • QUANTAS PIPAS VOCÊ PINTOU? *Uma.*  
 • CUBRA OS PONTILHADOS E CONTINUE A ESCREVER O NÚMERO 1.



61

Unidade 4, Pág. 61

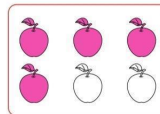

11 PEDRO E ANA VÃO SEPARAR ALGUNS ALIMENTOS PARA FAZER UMA SALADA. TRACE O CAMINHO QUE ELAS VÃO FAZER PARA CHEGAR AO ALIMENTO MAIS GROSSO.

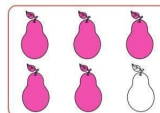
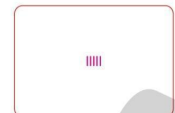


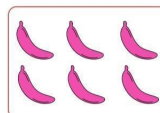
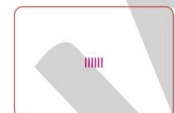
91

Unidade 5, Pág. 91

15 EM CADA QUADRO, PINTE A QUANTIDADE DE FRUTAS INDICADA.

4  

5  

6  

• FAÇA RISQUINHOS NOS QUADROS AO LADO DE CADA GRUPO DE FRUTAS PARA REPRESENTAR A QUANTIDADE DE FRUTAS QUE VOCÊ PINTOU.  
 • AGORA, ESCREVA O ALGARISMO QUE REPRESENTA A QUANTIDADE DE RISQUINHOS QUE VOCÊ FEZ.

LARANJAS	PERAS	BANANAS
4	5	6

95

Unidade 5, Pág. 95

6 OBSERVE A CENA DAS CRIANÇAS BRINCANDO COM SEUS ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO NO PARQUE.



• AGORA, OBSERVE A CENA ABAIXO E ENCONTRE 7 DIFERENÇAS EM RELAÇÃO À CENA ANTERIOR. MARQUE UM X EM CADA UMA DELAS.



110

Unidade 6, Pág. 110





Unidade 6, Pág. 123

Unidade 7, Pág. 138

No manual do professor do livro *Desafios Educação Infantil*, especificamente nas orientações para a atividade da página dezesseis, é possível observar os objetivos da BNCC, proposta da PNA, objetivos da atividade, sugestão de atividade preparatória e as orientações para o professor ministrar a atividade. Dessa maneira, as orientações presentes nessa página são sugestões de como o professor deve conduzir a atividade, desde a leitura do enunciado da atividade, trazendo questionamentos para as crianças, por exemplo, “O que vocês conseguem observar na capa do livro?”; “Qual é o período do dia mostrado nessa capa?”; “Em que período do dia é possível observar várias estrelas no céu?”. A seguir podemos observar a atividade da página dezesseis:

Figura 27 – Atividade da Unidade 1 do livro *Desafios Educação Infantil*



Unidade 1, Pág. 16

Por fim, o livro *Desafios Educação Infantil*, apesar de ilustrações, cores, tipografias que contemplam diversidade, cores e despertam a imaginação infantil, as atividades propostas são tradicionais e são insuficientes no sentido de levar a criança ao pensamento crítico e a problematização para a construção do conhecimento. Não consideram a complexidade do processo de alfabetização e letramento em língua portuguesa e em matemática, bem como, não enfatizam outras áreas do desenvolvimento infantil, como seu corpo e as artes, desconsiderando a criança como ser ativo no processo de sua aprendizagem.

### **3. A CRIANÇA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM A PARTIR DOS LIVROS**

Ao analisar as atividades presentes no livro *Bons Amigos* e no livro *Desafios Educação Infantil*, foi possível observar atividades muito tradicionais, que solicitam da criança respostas literais com pouca possibilidade de reflexão, portanto, reduzem a possibilidade de a criança ser ativa no processo, questionar e formar senso crítico. Sendo assim, atividades que solicitam respostas literais das crianças podem limitar o desenvolvimento do pensamento crítico, da criatividade e da capacidade de resolver problemas de forma independente.

Essas abordagens podem focar excessivamente em memorização e reprodução de informações, não permitindo que as crianças explorem diferentes perspectivas ou expressem suas ideias de maneira original. Isso pode resultar em estudantes passivos, menos engajados e com habilidades menos desenvolvidas para lidar com desafios do mundo real que requerem pensamento flexível e inovador. Dessa forma, o papel dessa criança no processo de ensino e aprendizagem a partir das atividades propostas nos livros é de possíveis estudantes passivos, já que há a ênfase em atividades mecânicas, com repetições de padrão e memorização.

Logo, a introdução de atividades mecânicas com repetição de padrões e memorização na Educação Infantil pode levantar preocupações sobre a promoção da criatividade e do desenvolvimento do pensamento crítico nas crianças. Além disso, é importante considerar como equilibrar essas atividades com abordagens mais flexíveis que estimulem a compreensão profunda e a aplicação prática do conhecimento. Entretanto, a realidade presente nos dois livros analisados é

diferente de como deveria ser.

Além disso, há a ênfase em atividades de literacia e numeracia, limitando as crianças a essas duas áreas. Logo, observamos nos livros *Bons Amigos* e *Desafios Educação Infantil*, atividades mecânicas e com ênfase nesses dois conteúdos. Dessa maneira, as crianças acabam sendo pressionadas muito cedo em áreas tradicionais de aprendizado, potencialmente negligenciando a importância de outras áreas do desenvolvimento, como as habilidades socioemocionais, a criatividade e a expressão artística. Ademais, os livros didáticos analisados têm pouco espaço para as manifestações das crianças, desconsiderando-a como ser ativo de sua aprendizagem.

Portanto, sendo os livros propostos para crianças de 4 anos, que estão na Educação Infantil, etapa que tem uma identidade própria e não é preparatória para o Ensino Fundamental, eles devem considerar a criança como um ser ativo no processo de aprendizagem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para tecer as considerações finais sobre o presente estudo, é interessante retomarmos o objetivo geral deste trabalho, que tratou de analisar os livros didáticos oferecidos pelo PNLD 2022, levando em consideração a estética que foram adaptados ou produzidos para os anos iniciais da Educação Infantil, bem como o papel dessa criança no processo de ensino e aprendizagem.

A partir disso, constatamos que, o livro *Bons Amigos*, volume I da Editora FTD, e o livro *Desafios Educação Infantil*, volume I da Editora Moderna, apresentam estéticas (tipografia, ilustrações e cores) coerentes com a faixa etária, bem como uma boa diagramação para tornar os livros ainda mais interessantes, como por exemplo: apresentar mais exemplos de representações reais. Entretanto, ressaltamos que as atividades propostas denunciam uma Educação Infantil preparatória, que não contempla a criança como ser integral, desrespeitando a Educação Infantil como etapa própria.

Tratando-se das diferenças e semelhanças entre os livros analisados, foi possível observar que ambos os livros didáticos disponibilizados pelo edital do PNLD 2022 apontam que seus conteúdos contemplam a BNCC, porém, não é o que acontece de fato. Os livros analisados dão ênfase a conceitos de literacia e numeracia, propondo atividades repetitivas e mecânicas, em que solicitam a criança a cobrir pontilhados, copiar e memorizar letras descontextualizadas, abordando conceitos aritméticos de maneira rasa, com pouca atividade da criança no processo.

Dessa maneira, é importante enfatizar que os livros didáticos do PNLD 2022 para a Educação Infantil vêm de uma perspectiva preparatória das crianças para a alfabetização, ou seja, os conteúdos e atividades presentes nos livros didáticos analisados seguem essa finalidade, bem como a grande ênfase em matemática ou, como consta nos livros, literacia e numeracia, em detrimento das concepções de alfabetização e letramento.

Na Educação Infantil, as crianças constroem conhecimento a partir das interações que estabelecem com as outras crianças, com os adultos e com o meio em que vivem. Sendo assim, o conhecimento não toma forma sendo cópia da realidade, mas sim, fruto de um trabalho de criação, significação e ressignificação. Ao analisarmos os livros didáticos *Bons Amigos* e *Desafios*

*Educação Infantil*, foi possível perceber uma criança passiva, que aprende memorizando letras e números sem compreendê-los e, além disso, sem produzir significados e sentidos para suas aprendizagens. Além disso, a antecipação de experiências do Ensino Fundamental fere a concepção de criança como ser social e integral e toda a organização pensada para a Educação Infantil.

Apesar dos materiais didáticos pedagógicos de qualidade existirem e fazerem parte da realidade escolar, seria o livro didático na sala de aula da Educação Infantil um instrumento pedagógico realmente necessário? Constatamos que os livros analisados não estão numa perspectiva de orientação pedagógica e sim, apresentam possibilidades de atividades como uma maneira de padronizar o ensino de crianças pequenas, que deve ser feito de maneira única, integral e criativa, de acordo com a rotina e especificidades dos grupos escolares de crianças de 0 a 5 anos.

A Educação Infantil é uma fase em que as crianças estão desenvolvendo sua criatividade, curiosidade e habilidades de exploração. Portanto, o uso excessivo de livros didáticos pode restringir essas oportunidades ao limitar o tempo de brincadeiras e exploração livre. Além de que, a Educação Infantil é um período crucial para o desenvolvimento social, emocional, físico e cognitivo de crianças pequenas. Abordagens baseadas na criança podem ser mais eficazes para atender a essas necessidades complexas. Sendo assim, o foco deve ser no desenvolvimento integral das crianças, levando em consideração suas necessidades e características de aprendizagem.

Por fim, é necessário que sejam feitas pesquisas acerca do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Possibilitando estudos sobre a seleção de materiais que genuinamente atendam às necessidades educacionais das crianças em diferentes contextos socioeconômicos. Além disso, também é crucial garantir que os materiais escolhidos promovam a diversidade cultural, a inclusão e o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, além de estarem alinhados com as metodologias pedagógicas contemporâneas. Dessa maneira, é necessário garantir que os materiais didáticos do PNLD sejam acessíveis para as crianças com deficiência. Logo, também é necessário mais pesquisas acerca deste tema.

## REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Vieira. **O estudo das cores como ferramenta pedagógica na Educação Infantil**. Instituto Federal Goiano, 2022.

ANTUNES, Maria Fernanda Ferreira. **Tipografia para a Infância**. In F. L. Viana, R. Ramos, E. Coquet & M. Martins (Coords.), *Atas do 9.º Encontro Nacional (7.º Internacional) de Investigação em Leitura, Literatura Infantil e Ilustração* (pp. 163-179). 2013. Braga: CIEC - Centro de Investigação em Estudos da Criança da Universidade do Minho.

ARIÈS, Philippe. **História Social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

BAHIA, Maria Carmem Batista. **A construção visual do livro infantil**. Dissertação – Curso de Pós-Graduação em Artes, Instituto de Artes, Universidade de Campinas, Campinas. 1995.

BARRETO, Raquel Goulart. **Tecnologia e educação: trabalho e formação docente**. Educ. Soc., Campinas, v. 25, n. 89, pág. 1181-1201, 2004. Disponível em:

<[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0101-73302004000400006&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302004000400006&lng=en&nrm=iso)>. Acesso em: 10 nov. 2020.

BARROS, Lilian Ried Miller. **A cor no processo criativo**: um estudo sobre a Bauhaus e a teoria de Goethe. 2ª ed. São Paulo : Editora Senac São Paulo, 2011.

BEHAR, Patricia Alejandra; TORREZZAN, Cristina Alba Wildt. **Metas do design pedagógico**: um olhar na construção de materiais educacionais digitais. Revista Brasileira de Informática na Educação, [S.l.], v. 17, n. 03. 2009. Disponível em: <<http://milanesa.ime.usp.br/rbie/index.php/rbie/article/view/1023>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

BORGES, Ana Gabriela Simões; ASSAGRA, Andressa Grilo; ALDA, Clarice Guterres López de. **Leitura**: o mundo além das palavras. Instituto RPC. Curitiba, 2010.

BRASIL. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI)**. Artigo 4º, Resolução CNE/CEB nº 5. 2009. Disponível em: <https://www.legisweb.com.br/legislacao/?id=112015>. Acesso em: 03 abr 22.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 03 abr 22.

BRASIL. **Política Nacional de Alfabetização – PNA**. 2019. Disponível em: <https://alfabetizacao.mec.gov.br/>. Acesso em: 11 ago. 2023.

BRASIL. Programa Nacional do Livro e do Material Didático (**PNLD**). Edital de Convocação Nº 02/2020 – CGPLI. 2022. Disponível em: <https://www.fnde.gov.br/index.php/programas/programas-do-livro/consultas/editais-programas-livro/item/13526-edital-pnld-2022>. Acesso em: 03 abr 22.

BRASIL, Ministério da Educação. **Guia de Livros Didáticos PNLD**. Brasília: MEC, 2022.

BUJES, M. I. E. **Escola infantil: pra que te quero?** Em M. Craidy e G. Kaercher (Org.), Educação infantil: pra que te quero? (p. 13-22). 2001. Porto Alegre: Artmed.

CARBONIERI, Juliana; MAGALHÃES, Cassiana. **Livro didático: contradições para o desenvolvimento da imaginação de pré-escolares**. *SciELO Preprints*, 2022. DOI: 10.1590/SciELOPreprints.3957. Disponível em: <https://preprints.scielo.org/index.php/scielo/preprint/view/3957>. Acesso em: 3 jul. 2023.

CARVALHO, Maria Jaqueline Paes. **Tecendo relações entre o brincar e a ação do/a professor/a**. In: *Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino*, Belo Horizonte, 2010. Anais Eletrônicos.

CESAR, Newton. **Direção de arte em propaganda**. 10. ed. Brasília, DF: Senac-DF, 2013.

CESAR, Newton. **Os primeiros segredos da Direção de Arte**. Brasília, DF: Senac-DF, 2009.

COSTA, Elian Harsche da. **A importância da Arte para o Desenvolvimento da Criança**. Curso de Pós-Graduação “Lato Sensu”. Instituto a Vez do Mestre. Universidade Candido Mendes, Vitória. 2006. Disponível em: <<https://repositorio.unesp.br/handle/11449/118100>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

DE LIMA, Luciana; TELES, Gabriela; DA SILVA, Danielle Gonzaga; LOUREIRO, Robson Carlos. **A Produção de Materiais Autorais Digitais Educacionais Interdisciplinares por Licenciandos e a Relação com a Docência**. In.: CONGRESSO SOBRE TECNOLOGIAS NA EDUCAÇÃO (CTRL+E), 5., 2020, Evento Online. Anais [...]. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 69-78. Disponível em: <<https://sol.sbc.org.br/index.php/ctrl/article/view/11384>>. Acesso em: 03 nov. 2020. DOI: <https://doi.org/10.5753/ctrl.2020.11384>.

DONDIS, Donis A. **Sintaxe da Linguagem Visual**. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

FRASER, Tom; BANKS, Adam. **O essencial da cor no design**. São Paulo: Senac, 2011.

FREIRE, Verônica Emília Campos. **A Eficácia de imagens em livros didáticos infantis de língua portuguesa: parâmetros e recomendações para seu uso**. 2008. Dissertação (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Design, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2008.

GRUSZYNSKI, Ana Cláudia; CASTEDO, Raquel. **Comunicação científica e cultura visual desafios para a publicação de periódicos on-line**. Lumina, [S. l.], v. 2, n. 2, 2008. DOI: 10.34019/1981-4070.2008.v2.20955. Disponível em: <<https://periodicos.ufjf.br/index.php/lumina/article/view/20955>>. Acesso em: 7 jul. 2023.

HELLER, Eva. **A psicologia das cores: Como as cores afetam a emoção e a razão**. 1. ed. Barcelona: Gustavo Gili, 2000.

HEYWOOD, Colin. **Uma história da infância**. Porto Alegre: Artmed, 2004.



JARDIM, Maria Ferreira. **Critério para análise e seleção de literatura infantil.** In: SARAIVA, Juracy Assmann (Org.). *Literatura e alfabetização: do plano do choro ao plano da ação.* Porto Alegre: Artmed, 2001. p. 75-79.

KUHLMANN Jr., Moysés. **Infância e Educação Infantil: uma abordagem histórica.** 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MAIA, Janaina Nogueira. **Concepções de criança, infância e educação dos professores de Educação Infantil.** 2012. 135 p. Dissertação (Mestrado) Universidade Católica Dom Bosco, Campo Grande, 2012.

MENDES, Estephane Priscilla dos Santos. **A oralidade nos livros didáticos e nas salas de aula de alfabetização:** compreensões docentes e uso do livro didático para esse ensino. 2022. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Pernambuco, Recife, 2022.

MENTEN, Laura; BULGARELLI, Cinthia; HAMRA, Dani; RABASSA, Evelise; CARDOSO, Vinícius; CERDEIRA, Priscila. **Book de atividades.** Brasil: International School: Serviços de Ensino, Treinamento e Editoração Franqueadora S.A., 2020. Disponível em: <<https://conteudo.internationalschool.global/book-online-atividades>>. Acesso em: 03 nov. 2020.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade.** 18 ed. Petrópolis: Vozes, p. 22, 2001. Disponível em: <[http://www.faed.udesc.br/arquivos/id\\_submenu/1428/minayo\\_\\_2001.pdf](http://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/1428/minayo__2001.pdf)>. Acesso em: 09 nov. 2020.

NEWLANDS, M. **Bibliomania no sistema literário.** 2006. 68 p. Dissertação (Mestrado em Letras) – Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.

PAIVA, Aparecida (org.). **No fim do século: a diversidade** – o jogo do livro infantil e juvenil. 2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

PALO, Maria José; OLIVEIRA, Maria Rosa D. **Literatura infantil: voz de criança.** 3 ed. São Paulo: Ática, 1998.

REDIN, Marita Maria. **Sobre as crianças, a infância e as práticas escolares**. In: REDIN, Euclides; MULLER, Fernanda; REDIN, Marita Martins (Orgs.). *Infâncias: cidades e escolas amigas das crianças*. Porto Alegre: Mediação, 2007. p. 11-22.

RIBEIRO, Milton. **Planejamento Visual Gráfico**. 10. ed. Brasília, DF: LGE Editora, 2007.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da Educação**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes. 1999.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Emílio ou da Educação**. Tradução: Roberto Leal Ferreira. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SANTOS, Fernanda Marsaro dos. **Análise de conteúdo: a visão de Laurence Bardin**. Resenha de: [BARDIN, L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.] *Revista Eletrônica de Educação*. São Carlos, SP: UFSCar, v.6, no. 1, p.383-387, mai. 2012. Disponível em: <http://www.reveduc.ufscar.br>. Acesso em: 15 mai 22.

SANTOS, Naiara Silva Dos. **As representações de família nos livros didáticos dos anos iniciais (PNLD 2010-2022)**. 2022. Tese (Mestrado). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campo Grande, 2022.

SÁ-SILVA, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos de; GUINDANI, Joel Felipe. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas**. *Revista Brasileira de História & Ciências Sociais*, Rio Grande – RS, n. 1, p. 1-15, jun. 2009.

SILVA, Marco Antônio. **A Fetichização do Livro Didático no Brasil**. *Educ. Real*, Porto Alegre, v. 37, n. 3, p. 803-821, set./dez. 2012.

ZUIN, Poliana. **Acolhimento na educação infantil em tempos de pandemia da Covid-19**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2020. 217p. Disponível em: <https://pedroejoaoeditores.com/2020/08/05/acolhimento-na-educacao-infantil-em-tempos-de-pandemia-da-covid-19/>. Acesso em: 03 nov. 2020.